

COMBUSTÍVEL NUCLEAR: TECNOLOGIA PARA O ESSENCIAL
NUCLEAR FUEL: TECHNOLOGY FOR THE ESSENTIAL

INB
INDÚSTRIAS
NUCLEARES
DO BRASIL

RELATÓRIO ANUAL INB 2005

INB 2005 ANNUAL REPORT

Conselho Administrativo

Board of Directors

Odair Dias Gonçalves
Presidente / Chairman

Roberto Garcia Esteves
Vice-Presidente / Deputy Chairman

Adriana Mendes Oliveira de Castro
Mari Elisabeth Trindade Machado
Carlos Roberto Siqueira de Barros
Adalberto de Souza Coelho

Membros / Members

Conselho Fiscal

Audit Committee

Luiz Augusto Cardoso Pinto
Sérgio Maurício Brito Gaudenzi
Tércio Marcus de Souza

Membros / Members

Miracy Wermelinger Pinto Lima
Renato Xavier Thiebaut
Rosângela Vieira Monteiro

Suplentes / Substitute Members

Diretoria Executiva - Janeiro a Agosto de 2005

Executive Committee - January to August 2005

Luiz Carlos dos Santos Vieira
Presidente / President

Samuel Fayad Filho
Diretor de Produção do Combustível Nuclear /
Nuclear Fuel Production Director

Athayde Pereira Martins
Diretor de Finanças e Administração /
Finance and Administration Director

Carlos Passos Bezerril (até 08/03/05)
Carlos Freire Moreira
Diretor Técnico do Enriquecimento /
Enrichment Technical Director

Guilherme D'Ávila Mello Camargo
Diretor de Recursos Minerais /
Mineral Resources Director

Diretoria Executiva - Setembro a Dezembro de 2005

Executive Committee - September to December 2005

Roberto Garcia Esteves
Presidente / President

Samuel Fayad Filho
Diretor de Produção do Combustível Nuclear /
Nuclear Fuel Production Director

Athayde Pereira Martins
Diretor de Finanças e Administração /
Finance and Administration Director

Carlos Freire Moreira
Diretor Técnico do Enriquecimento /
Enrichment Technical Director

Luis Filipe da Silva
Diretor de Recursos Minerais /
Mineral Resources Director

A ENERGIA DOS

ÁTOMOS

- da origem do mundo ao futuro do planeta

THE ENERGY OF THE ATOMS

- from the origin of the world to the future of the planet



SUMÁRIO

CONTENTS

Relatório Anual INB 2005

Mensagem do Presidente	07
O renascimento da energia nuclear	08
• A geração mundial de energia elétrica deverá crescer	10
• No Brasil, energia nuclear pronta para ser explorada	13
• Protocolo de Quioto alavanca investimentos	16
• Transparência determina crescimento responsável	19

Relatório de Atividades 2005

Carta aos acionistas	50
Demonstrações contábeis 2005	55
Notas explicativas às demonstrações contábeis	57
Parecer dos Auditores Independentes	62
Parecer do Conselho Fiscal	63

INB 2005 Annual Report

<i>Message from the President</i>	33
<i>The revival of nuclear energy</i>	34
• <i>Electricity generation is expected to increase</i>	36
• <i>In Brazil nuclear power is ready for exploitation</i>	39
• <i>Kyoto Protocol leverages investments</i>	42
• <i>Transparency calls for responsible growth</i>	45

2005 Report of Activities

<i>Letter to shareholders</i>	64
<i>2005 Financial statements</i>	69
<i>Notes to financial statements</i>	71
<i>Independent Auditor's report</i>	76
<i>Report of the Audit Committee</i>	77



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Roberto Garcia Esteves

Há muito não existia um consenso tão grande sobre a necessidade de aumento da participação da energia nuclear na geração de energia elétrica. Especialistas, governantes e até ecologistas apostam nessa alternativa como a solução mais viável para conciliar a crescente demanda por energia com a redução da emissão de gases poluentes, exigida pelo Protocolo de Quioto. Eminentistas ambientalistas, como Patrick Moore, um dos fundadores do Greenpeace, e renomados cientistas, como James Lovelock, criador da Hipótese de Gaia, defendem que é preciso massificar o uso da energia nuclear.

O cenário não poderia ser mais favorável à Indústrias Nucleares do Brasil – INB. Nossa empresa controla todas as atividades de suprimento do combustível nuclear – desde a extração de urânio nas minas até o fornecimento do combustível às usinas para a geração de energia – e quer estar pronta para atender ao aumento da demanda, tanto nacional como internacional.

Além disso, a INB deu um grande salto tecnológico com a conclusão do comissionamento da primeira cascata de ultracentrífugas na Fábrica de Combustível Nuclear. O enriquecimento isotópico de urânio é a etapa mais estratégica do ciclo do combustível nuclear, inserindo o Brasil no seleto grupo de países detentores dessa tecnologia.

A empresa cumpriu suas metas e os prazos contratuais estabelecidos para o atendimento da demanda de Angra 1 e Angra 2, tendo sido entregues 84 elementos combustíveis. Adicionalmente, foram desenvolvidas ações com o objetivo de incrementar a nacionalização e o desenvolvimento de novas tecnologias, que representam itens fundamentais ao exercício de nossas atividades.


A exemplo desse fato, a INB somou às suas parcerias internacionais um novo projeto em conjunto com a sul-coreana Korean Nuclear Fuel Co. – KNFC, que prevê uma sólida parceria com o uso simultâneo, em Kori 2 e Angra 1, do Combustível Avançado de Alta Performance (16 NGF – New Generation Fuel), montado com componentes fabricados por ambas as empresas. É a inovação tecnológica presente em nossos produtos.

A INB, ciente de sua responsabilidade por dominar o saber tecnológico em todas as fases de produção do combustível nuclear, atendeu à necessidade de renovação e manutenção do conhecimento de seu pessoal técnico ao dar prosseguimento ao seu Programa de Treinamento Tecnológico – PTT – admitindo, em fevereiro de 2005, profissionais de nível superior aprovados no curso de pós-graduação em Tecnologia Nuclear, ministrado em 2004, pela Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia – COPPE/UFRJ.

Em 2005 continuamos firmes em busca da evolução dos nossos produtos e do nosso trabalho. Como consequência desse esforço, a INB está se inserindo competitivamente no mercado internacional pelo preço e pela qualidade de seus produtos.

Se comparada a outras formas de produção de grandes quantidades de energia, a nuclear firmou-se como uma alternativa limpa e segura, além de economicamente viável. As estimativas mais moderadas apontam para o seguinte fato: em 2020, a demanda global por energia elétrica será 50% maior que a atual, em função da expansão das atividades industriais e do crescimento populacional. Portanto, depois de décadas de estagnação, a construção de novas usinas passou a ser uma necessidade estratégica no mundo todo, inclusive no Brasil. E a INB está pronta para responder à demanda por combustível nuclear.

Agradecemos aos acionistas pela confiança depositada em nossa administração; ao Governo Federal e ao Ministério da Ciência e Tecnologia pelo apoio recebido; aos nossos fornecedores e clientes pela sua contribuição; e, em especial, aos empregados, por seu desempenho e dedicação.



O RENASCIMENTO DA ENERGIA NUCLEAR




DEZENAS DE PAÍSES DECLARAM APOIO À ENERGIA NUCLEAR

EM CONFERÊNCIA DA AIEA

Diretor-geral da agência das Nações
Unidas afirma que energia nuclear está
ganhando força no mundo

Fonte Nuclear
23 de março de 2005



A GERAÇÃO MUNDIAL DE ENERGIA ELÉTRICA POR FONTE NUCLEAR DEVERÁ CRESCER 20% ATÉ 2025

Relatórios e matérias com títulos como esse ressaltam a importância da energia nuclear e prevêm a retomada mundial dos investimentos no setor

É o futuro apresentado agora.

EQUIVALÊNCIA ENERGÉTICA



1kg urânio natural =



10 toneladas de petróleo =



20 toneladas de carvão

Houve um tempo em que ambientalistas vaticinavam o fim do mundo numa hecatombe atômica e lançavam a semente da conscientização ecológica, chamando a atenção para o futuro que estava por vir: o da rápida degradação do ecossistema. E o futuro chegou. Mas não da forma como haviam previsto. De vilã, a energia nuclear passou a ser grande aliada da preservação ambiental. Em cerca de 30 anos de história, os ecologistas deixaram de protestar na porta das usinas nucleares para passar para o lado oposto: o da defesa do uso da energia nuclear como única forma economicamente viável de se obter energia limpa em grande escala.

E o que os fez mudar de opinião tão radicalmente? A desmistificação da energia nuclear como algo extremamente perigoso e avanços científicos permitiram detectar o verdadeiro vilão da degradação ambiental anunciada nos anos 70: os combustíveis fósseis. Eles respondem por grande parte da emissão de dióxido de carbono e outras combinações tóxicas que colaboram para o aquecimento global e a conseqüente elevação dos níveis dos oceanos e, também, para a ocorrência cada vez mais acen-tuada das tempestades tropicais e dos furacões.

De acordo com os dados mais recentes, as usinas termelétricas convencionais instaladas nos Estados Unidos são responsáveis por nada menos do que 10% do total mundial de emissão de dióxido de carbono, que tem forte influência na mudança climática, enquanto as 103 usinas nucleares instaladas no país fornecem 20% da energia consumida e em nada afetam o meio ambiente. De outro lado está a França, cujas plantas nucleares produzem cerca de 78% da energia consumida. Outros países também têm no urânio importante fonte de energia elétrica como a Lituânia (79,6%), a Bélgica (55,6%) e o Japão (29,3%).

Participação da Energia Nuclear na geração de energia elétrica - 2005

Fontes: World Nuclear Association, IAEA e Nuclear Engineering International, including Handbook



A high-contrast, black and white photograph of a dense forest canopy. The image is dominated by dark, silhouetted tree branches and leaves against a stark white background, creating a complex, textured pattern. The composition is vertical, with the trees filling most of the frame.

CONQUISTA NUCLEAR

**Brasil entra para o restrito grupo
de países que dominam a tecnologia
do enriquecimento do urânio**

ISTOÉ Dinheiro – 5 de junho de 2002

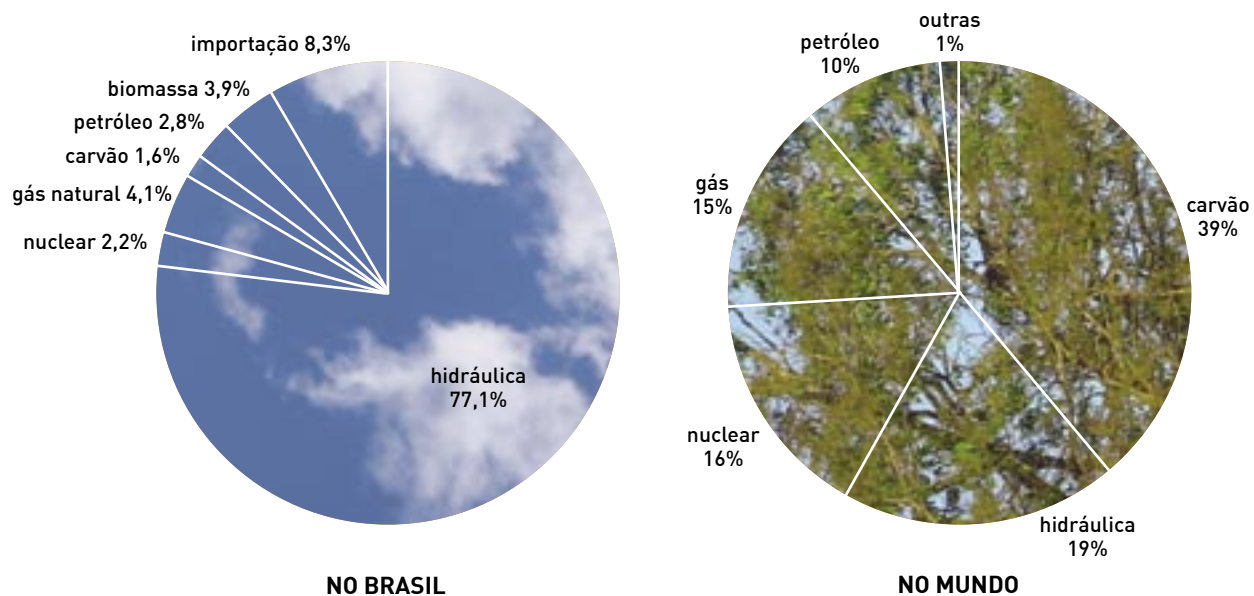
NO BRASIL A ENERGIA NUCLEAR ESTÁ PRONTA PARA SER EXPLORADA

No Brasil, a participação nuclear na estrutura da oferta interna de energia elétrica ainda é pequena: 2,2% – índice inferior aos 6,9% da vizinha Argentina. Por ser extremamente rico em recursos hídricos, a geração hidráulica corresponde a 77,1% da produção (dados do Balanço Energético Nacional 2005). No entanto, a construção de novas hidrelétricas enfrenta entraves ambientais e logísticos, pois as fontes estão localizadas fora dos grandes centros, o que acarretaria alto custo para a transmissão de energia. Outras alternativas como as fontes eólica, solar e de biomassa, ainda não se provaram economicamente viáveis para a geração de energia em grande escala. Ao passo que a energia nuclear está pronta para ser explorada.

Com apenas 30% do território prospectado, o Brasil tem hoje a 6ª maior reserva de urânio do mundo e domina um dos passos fundamentais no ciclo do combustível: a tecnologia do enriquecimento do urânio. O Brasil utiliza uma das mais modernas tecnologias: a ultracentrifugação, processo que, além de nós, é dominado por um pequeno grupo de países. Ou seja, a Indústrias Nucleares do Brasil (INB) – responsável por todas as atividades que envolvem a fabricação do combustível nuclear, da extração do urânio nas minas à entrega do elemento combustível nas usinas – tem condições de atender ao aumento da demanda nacional. E internacional, no futuro.

FONTES DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - 2005

Fontes: Boletim Energético Nacional BEN/2005 e World Nuclear Association



PRODUÇÃO DE URÂNIO NO MUNDO - Toneladas

País	2001	2002	2003	2004
Canadá	12 520	11 604	10 457	11 597
Austrália	7756	6854	7572	8982
Cazaquistão	2050	2800	3300	3719
Níger	2920	3075	3143	3282
Rússia	2500	2900	3150	3200
Namíbia	2239	2333	2036	3038
Uzbequistão	1962	1860	1598	2016
Estados Unidos	1011	919	779	846
Ucrânia	750	800	800	800
África do Sul	873	824	758	755
China	655	730	750	750
República Theca	456	465	452	412
Brasil	58	270	310	300
Índia	230	230	230	230
Alemanha	27	212	150	150
Romênia	85	90	90	90
Paquistão	46	38	45	45
Espanha	30	37	0	0
França	195	20	0	7
Portugal	3	2	0	0
Total t U - Mundo	36 366	36 063	35 613	40 219
Total t U₃O₈ - Mundo	42 886	42 529	41 998	47 430

Fontes:

PRODUÇÃO DE URÂNIO NO MUNDO:

World Uranium Mining - WNA Market Report data (July 2005)

USINAS NUCLEARES EM OPERAÇÃO COMERCIAL:

Nuclear Engineering International Handbook 2005

USINAS NUCLEARES EM OPERAÇÃO COMERCIAL

Tipo de reator	Principais países	Nº	GWe	Combustível	Refrigerador	Moderador
PWR - Reator a água pressurizada	EUA, França, Japão, Rússia	268	249	Urânio enriquecido (UO ₂)	Água	Água
BWR - Reator a água fervente	EUA, Japão, Suécia	94	85	Urânio enriquecido (UO ₂)	Água	Água
Magnox & AGR - Reator refrigerado a gás	Reino Unido	23	12	Urânio natural (U)/Urânio enriquecido (UO ₂)	CO ₂	Grafite
CANDU PHWR - Reator a água pesada	Canadá	40	22	Urânio natural (UO ₂)	Água pesada	Água Pesada
RBMK - Reator a água e grafite	Rússia	12	12	Urânio enriquecido (UO ₂)	Água	Grafite
FBR - Reator de Neutron Rápido	Japão, França, Rússia	4	1	Plutônio e Urânio enriquecido (PuO ₂ e UO ₂)	Sódio líquido	-



ENERGIA
UMA NOVA ONDA NUCLEAR

Alta recorde do petróleo leva governo brasileiro a reabrir debate sobre término de Angra 3, enquanto Estados Unidos, União Européia e Japão lançam as bases para a construção da maior usina nuclear do planeta.

ISTOÉ Dinheiro - 3 de julho de 2005

PROTOCOLO DE QUIOTO ALAVANCA INVESTIMENTOS EM ENERGIA NUCLEAR

Os compromissos assumidos no Protocolo de Quioto, que criou pesadas multas para os países que não controlarem as emissões de dióxido de carbono, e a previsão de aumento da demanda de energia para os próximos 15 anos, estão fazendo com que, no mundo todo, os países estejam decidindo investir pesadamente na energia nuclear.

São vários os países que estão construindo novas usinas e aumentando a capacidade e a vida útil das existentes.

A Rússia, que hoje tem 31 usinas que fornecem 16% do consumo de energia elétrica do país, planeja aumentar em 40% seu parque nuclear até 2022 e, com isso, aumentar a participação da energia nuclear no consumo de energia elétrica do país. Existem quatro reatores em construção, que adicionarão cerca de 3.600 MW ao sistema elétrico russo.

O Comitê Econômico e Social da União Européia adotou como posição oficial um estudo que ressalta a importância da energia nuclear como fonte energética para o continente, posicionamento também defendido pela França. Mesmo na Alemanha, onde é forte o peso político do Partido Verde, as usinas tiveram sua capacidade aumentada e apresentaram crescimento na produção de energia elétrica.

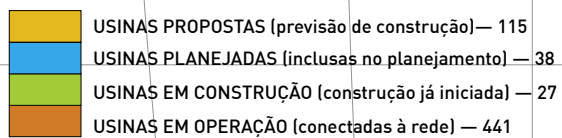
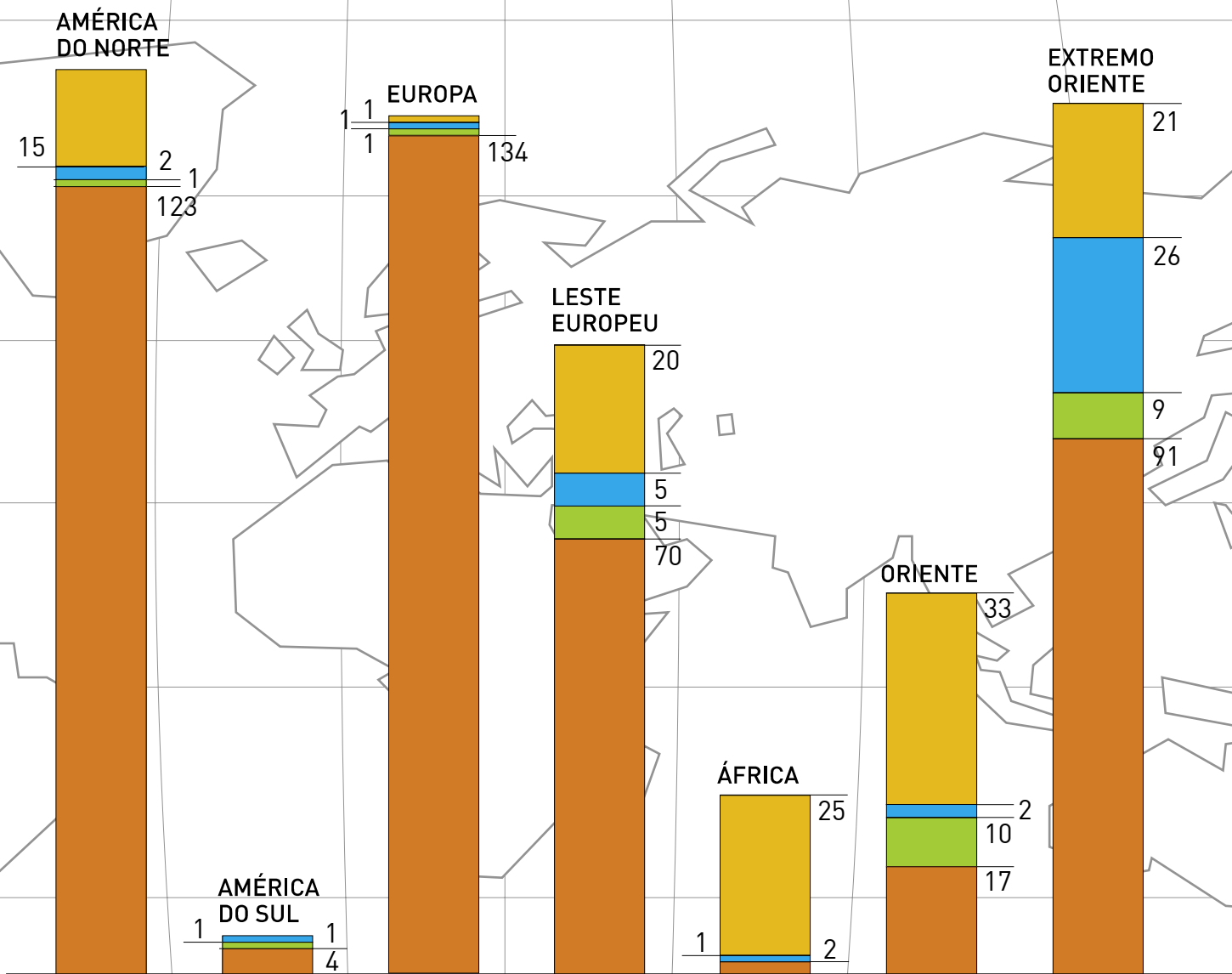
Os Estados Unidos, onde os investimentos em energia nuclear ficaram praticamente congelados por décadas, retomaram o programa e aprovaram, a exemplo das duas unidades de Calvert Cliffs, a expansão de 20 anos para suas licenças de operação, prolongando a vida das usinas que, planejadas para funcionar por 40, ficarão em atividade até os 60 anos. Essa é uma tendência que, espera-se, atinja as demais centrais nucleares do país. Além disso, estão propostas 13 novas usinas nucleares.

A grande demanda energética prevista certamente virá dos chamados países emergentes

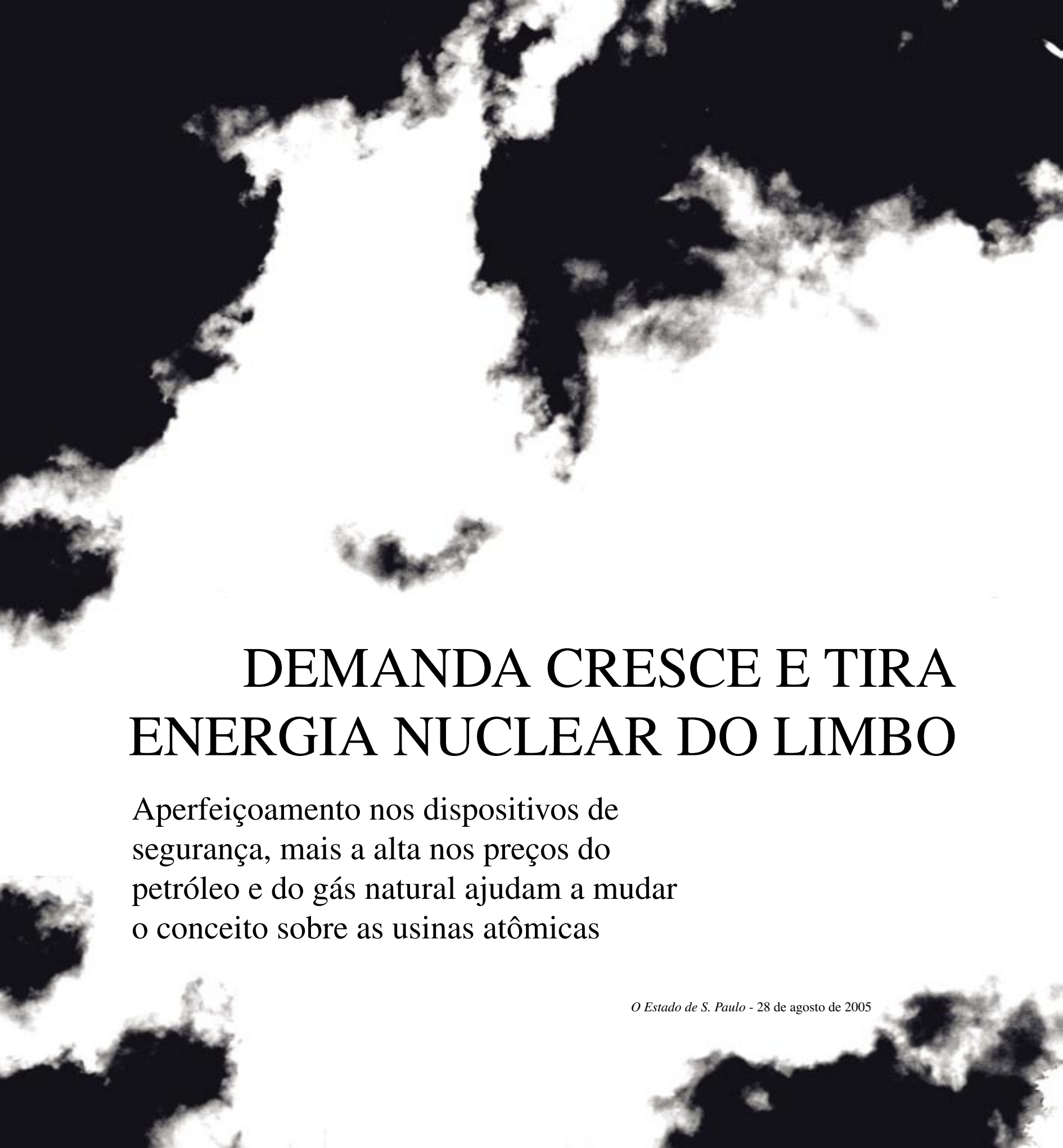
Além do crescimento populacional com taxas mais elevadas, a expansão econômica que estão experimentando justifica a necessidade de um pesado investimento na energia nuclear. A China planeja quadruplicar seu número de reatores: serão 29 novas plantas até 2020. A Índia tem atualmente oito reatores em construção. Já a Coreia do Sul possui 20 unidades em operação e planeja mais oito usinas.

Os planos de expansão já anunciados e os que ainda estão por vir indicam um representativo crescimento da participação nuclear, hoje da ordem de 16%, no pacote de geração de energia elétrica mundial.

PANORAMA DAS USINAS NUCLEARES NO MUNDO - 2005



Fonte:
World Nuclear Association - 2005



DEMANDA CRESCE E TIRA ENERGIA NUCLEAR DO LIMBO

Aperfeiçoamento nos dispositivos de segurança, mais a alta nos preços do petróleo e do gás natural ajudam a mudar o conceito sobre as usinas atômicas

TRANSPARÊNCIA DETERMINA O CRESCIMENTO RESPONSÁVEL

Nada como o tempo e o desenvolvimento tecnológico para romper preconceitos e fornecer elementos para o surgimento da verdade. Com a energia nuclear não é diferente. Ela é hoje uma das mais limpas e a mais economicamente viável forma de manter o mundo funcionando como o conhecemos.

Foram muitos os problemas enfrentados pela energia nuclear durante a segunda metade do século XX. Um deles diz respeito ao seu uso potencial em armas de guerra. Nesse contexto o papel da Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA – tem sido fundamental para exigir a transparência das operações. Postura que o Brasil sempre adotou, mantendo suas portas abertas às inspeções internacionais da AIEA e também da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares – ABACC – para a aplicação de salvaguardas na unidade de enriquecimento isotópico de urânio e nas demais unidades da Fábrica de Combustível Nuclear – FCN. Com transparência, o crescimento da energia nuclear no mundo caminhará passo a passo com os acordos de não-proliferação de armas atômicas.

Durante anos, os que faziam campanha contra o uso da energia nuclear para fins pacíficos usaram dois eventos para questionar a segurança das operações nas usinas: Three Mile Island e Chernobyl. Na verdade, o que ocorreu na usina americana foi o contrário de um acidente grave: foi uma catástrofe evitada. A ameaça de um vazamento radioativo foi controlada pelos dispositivos de segurança da usina.

Já o acidente em território antes pertencente à antiga União Soviética deveu-se, principalmente, à falta de um prédio de contenção em torno do reator, ao projeto antiquado da usina e à falta de preparo

dos operadores, problemas que nunca existiram no Ocidente.

Por outro lado, milhares de pessoas morrem anualmente em decorrência de suas atividades em minas de carvão, por acidente ou por doenças profissionais. Estranhamente, essas lamentáveis estatísticas não repercutem na opinião pública, que não exige mudanças na legislação e nos procedimentos dessa atividade.

Os anos em que foi vista como uma atividade de alto risco serviram para tornar a preocupação com a segurança uma obsessão para a indústria nuclear, que se tornou uma atividade modelar para as demais. Mesmo para a questão dos rejeitos já existe solução técnica regulada pelos órgãos licenciadores e alternativas de sua reciclagem em reatores que podem utilizá-los e, ainda assim, gerar energia.

Parte do que hoje é considerado rejeito, amanhã poderá ser reusado como matéria-prima do ciclo do combustível. Isso é mais uma visão do futuro que se apresenta.

Quando Galileu Galilei anunciou que a Terra girava em torno do Sol, foi acusado de heresia e teve a vida ameaçada pela Inquisição. Quando o inventor americano King Camp Gillette patenteou o barbeador de lâminas recarregáveis, houve quem duvidasse que os consumidores estivessem dispostos a pagar por um produto descartável, quando lhes bastaria afiar a boa e velha navalha. Mesmo a televisão, quando apresentada pela primeira vez, foi considerada um dispositivo inútil. Para o bem da humanidade, as opiniões mudam.





GURU DOS VERDES DEFENDE FUTURO NUCLEAR

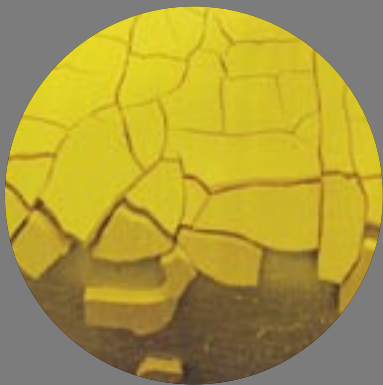
Pai da teoria de Gaia, o cientista britânico James Lovelock aposta na energia dos átomos para salvar o mundo do aquecimento global

O FUTURO COMEÇA AQUI

The future begins here



CICLO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR



Mineração e Produção de Concentrado de U_3O_8
Uranium Mining and U_3O_8 Concentrate Production

Conversão de U_3O_8 em UF_6
Conversion of U_3O_8 into UF_6



Enriquecimento Isotópico
Isotopic Enrichment



Nuclear Fuel Cycle

Geração de Energia
Power Generation



Fabricação do Elemento Combustível
Nuclear Fuel Assembly



Fabricação de Pastilhas de UO_2
 UO_2 Fuel Pellet Fabrication



Reconversão do UF_6 em pó de UO_2
Conversion from UF_6 into UO_2 Powder



Mineração e Produção de Concentrado de Urânio - INB Caetité - Estado da Bahia
Uranium Mining and U₃O₈ Concentrate Production



INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A.



Enriquecimento Isotópico/Reconversão
e Produção de Pastilhas - INB Resende
- Estado do Rio de Janeiro
*Isotopic Enrichment/Conversion from
UF₆ into UO₂ Powder and UO₂ Fuel
Pellet Fabrication*



TECNOLOGIA PARA O ESSENCIAL

Technology for the essential



Fabricação do Elemento do Combustível - INB Resende - Estado do Rio de Janeiro
Nuclear Fuel Assembly



TECNOLOGIA MINERAL

– ESSENCIAL PARA A REINTEGRAÇÃO

Em implantação, o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, na INB Caldas (Estado de Minas Gerais).
O descomissionamento da primeira mina de urânio do País é um trabalho inédito na América Latina.

MINERAL TECHNOLOGY – essential for reintegration

*Under way - The Plan for Recovery of Degraded Areas - PRAD, at INB Caldas (State of Minas Gerais).
Decommissioning of the first Brazilian uranium mine is an unprecedented job in Latin America.*

TECNOLOGIA MINERAL

– ESSENCIAL PARA A TRANSFORMAÇÃO

A INB Buena (Estado do Rio de Janeiro) produziu, em 2005, 12.770 toneladas de ilmenita, 5.000 toneladas de zirconita e 820 toneladas de rutilo, produtos resultantes da diversidade das atividades da Empresa.

MINERAL TECHNOLOGY – essential for transformation

INB Buena (State of Rio de Janeiro), in 2005, produced 12,770 tons of ilmenite, 5,000 tons of zirconite and 820 tons of rutile, products resulting from the diversity of Company's activities.



ZIRCONITA/ZIRCONITE



RUTILO/RUTILE



MONAZITA/MONAZITE



ILMENITA/ILMENITE





MESSAGE FROM THE PRESIDENT

Roberto Garcia Esteves

For a very long time we have not seen such wide consensus about the need for increasing the nuclear power's share of electricity generation. Specialists, governmental authorities, and even ecologists are willing to bet on this alternative as the most feasible solution for reconciling the growing demand for power with the reduction of pollutant gases, as called for under the Kyoto Protocol. Prominent environmentalists like Patrick Moore, one of the founders of the Greenpeace, and renowned scientists like James Lovelock, creator of the Gaia Hypothesis, advocate the need to step up the mass use of nuclear energy.

The setting could not be more favorable to Indústrias Nucleares do Brasil – INB. Our company controls all activities associated with nuclear fuel supply, from mining of uranium ore to supplying fuel for electricity-generating nuclear power plants, and wants to be prepared to meet the increasing the demand for electricity, both local and international.

In addition, INB has made a great technological leap forward with the completed commissioning of the first ultracentrifuge cascade at the Nuclear Fuel Factory. Uranium isotope enrichment is the most strategic step of the nuclear fuel cycle, moving Brazil into the select group of countries that master that technology.

The Company has fulfilled its goals and met the contractual time limits established for meeting the demand from Angra 1 and Angra 2, and 84 fuel assemblies have been delivered. Additionally, actions have been carried out in order to expand the localization and development of new technologies, such items being fundamental for the exercise of our activities.

In this connection, INB has added a new project to its international partnerships, in conjunction with South-Korea's Korean Nuclear Fuel Co. – KNFC, which contemplates a solid partnership arrangement involving the simultaneous use, at Kori 2 and Angra 1, of the High Performance Advanced Fuel (16 NGF – New Generation Fuel), assembled with components fabricated by both companies. It is technologic innovation present in our products.

Aware of its responsibility for mastering the technological knowledge in all phases of nuclear fuel production, INB has met the need for renewal and maintenance of its technical staff in continuing its Technological Training Program – PTT – by hiring, in February 2005, higher-education professionals who passed the post-graduate course in nuclear technology, administered in 2004 by the Coordinating Group for Post-Graduate Programs in Engineering - COPPE/UF RJ.

In 2005, we are moving on steadily in pursuit of the evolution of our products and work. As a consequence of our effort, INB is competitively gaining its inclusion in the international market as a result of the price and quality of its products.

As compared with other sources for producing large quantities of electricity, nuclear energy has proven to be a clean and safe alternative, besides being an economically feasible option. The most moderate estimates point to the following fact: in 2020 the global demand for electric power will be 50% larger than the current one as a result of the expansion of industrial activities and population growth. Therefore, after decades of stoppage, the construction of new plants has become a strategic necessity worldwide, including in Brazil. And INB is prepared to respond to the demand for nuclear fuel.

We thank our shareholders for the confidence they have placed in our conduct of the Company's business; we also thank the Federal Government and the Ministry of Science and Technology for the support extended to us; and likewise thank our suppliers and customers for their contribution, especially our employees for their performance and dedication.

A low-angle photograph looking up at a dense forest of tall, thin trees. The foliage is a vibrant, bright green, and the sky is a clear, deep blue. The perspective is from the ground looking up, creating a sense of height and scale.

The Revival of Nuclear Energy

TENS OF COUNTRIES DECLARE SUPPORT FOR NUCLEAR POWER

DURING IAEA CONFERENCE

Director-General of the United Nations
Agency says that nuclear power is
gaining force in the world

Fonte Nuclear - March 23, 2005



ELECTRICITY GENERATION FROM NUCLEAR POWER IS EXPECTED TO INCREASE 20% BY 2025

Reports and releases with titles like this stress the importance of nuclear energy and anticipate the worldwide resumption of investments in this sector.

It is a representation of the future brought forward.

ENERGY EQUIVALENCE



1 kg of natural uranium =



10 tons of petroleum =



20 tons of coal

There was a time when environmentalists predicted the end of the world by an atomic holocaust, throwing the seed of ecological awareness and drawing attention to the future coming up: the fast progressing degradation of ecosystems. Now the future has arrived. But not in the way they had predicted. From villain, nuclear power moved to be the great ally of environmental preservation. In about 30 years of history, stopped protesting at the front gate of nuclear power plants and moved to the opposite side: that of advocating the use of nuclear power as the only economically feasible manner of obtaining clean electricity on a large scale.

And what made them change their opinion so dramatically? The demythification of nuclear power as something extremely dangerous and scientific advances have allowed to detect the true villain of environmental degradation reported in the 1970's: the fossil fuels! These account for much of the emission of carbon dioxide and other toxic combinations that contribute to global warming up and the consequent rise in the level of oceans and, also, to the more and more heightened occurrence of tropical storms and hurricanes.

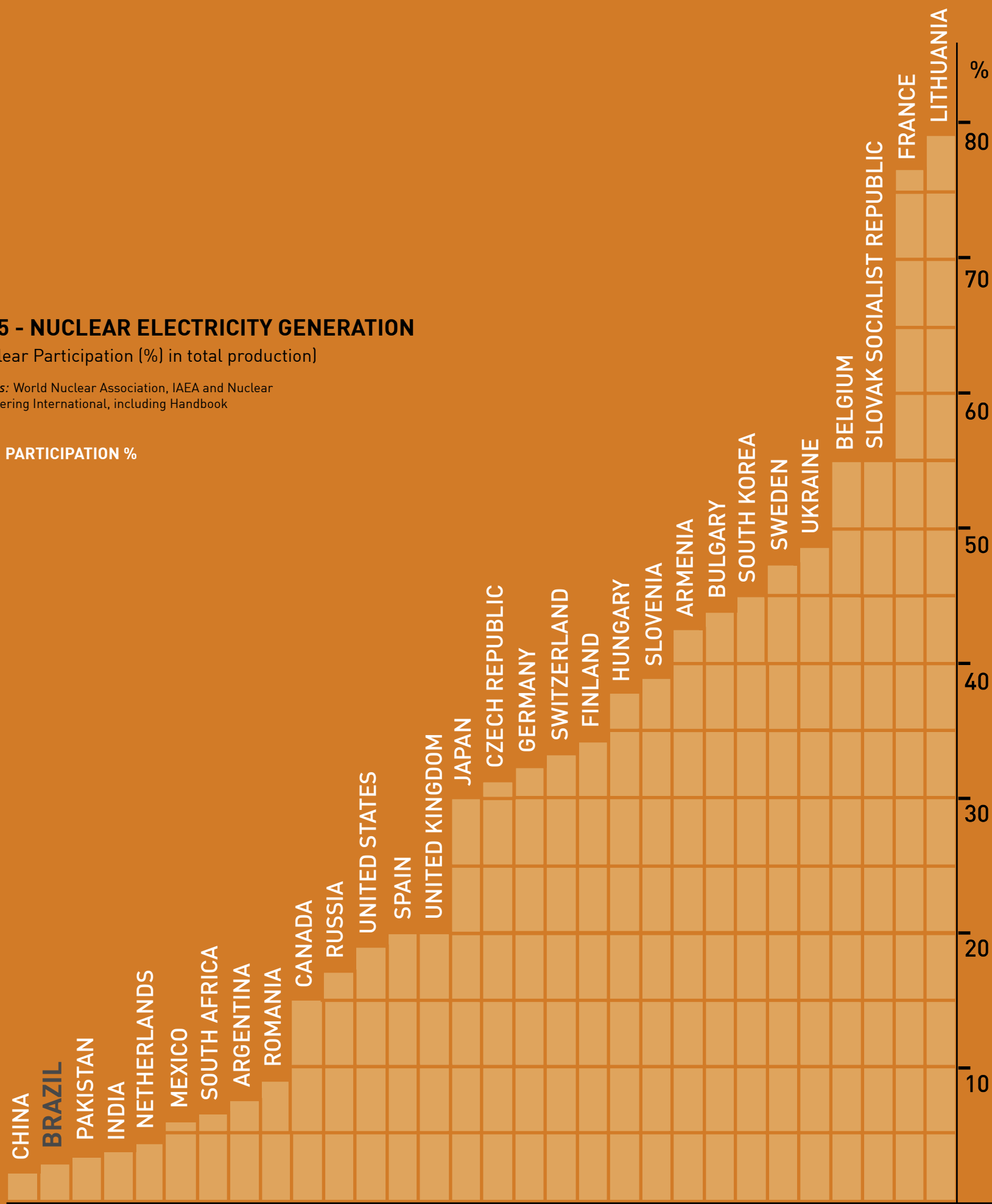
According to more recent data, conventional thermal power plants installed in the United States are responsible for no less than 10% of the world's total emission of carbon dioxide, which has a strong influence on climate change, whereas the 103 nuclear power plants installed in that country supply 20% of the power consumed and by no means affect the environment. Also worthy of mention is France, where nuclear plants produce about 78% of the power consumed. Other countries also have uranium as an important source of electricity, such as Lithuania (79,6%), Belgium (55,6%), and Japan (29.3%).

2005 - NUCLEAR ELECTRICITY GENERATION

(Nuclear Participation (%) in total production)

Sources: World Nuclear Association, IAEA and Nuclear Engineering International, including Handbook

 PARTICIPATION %

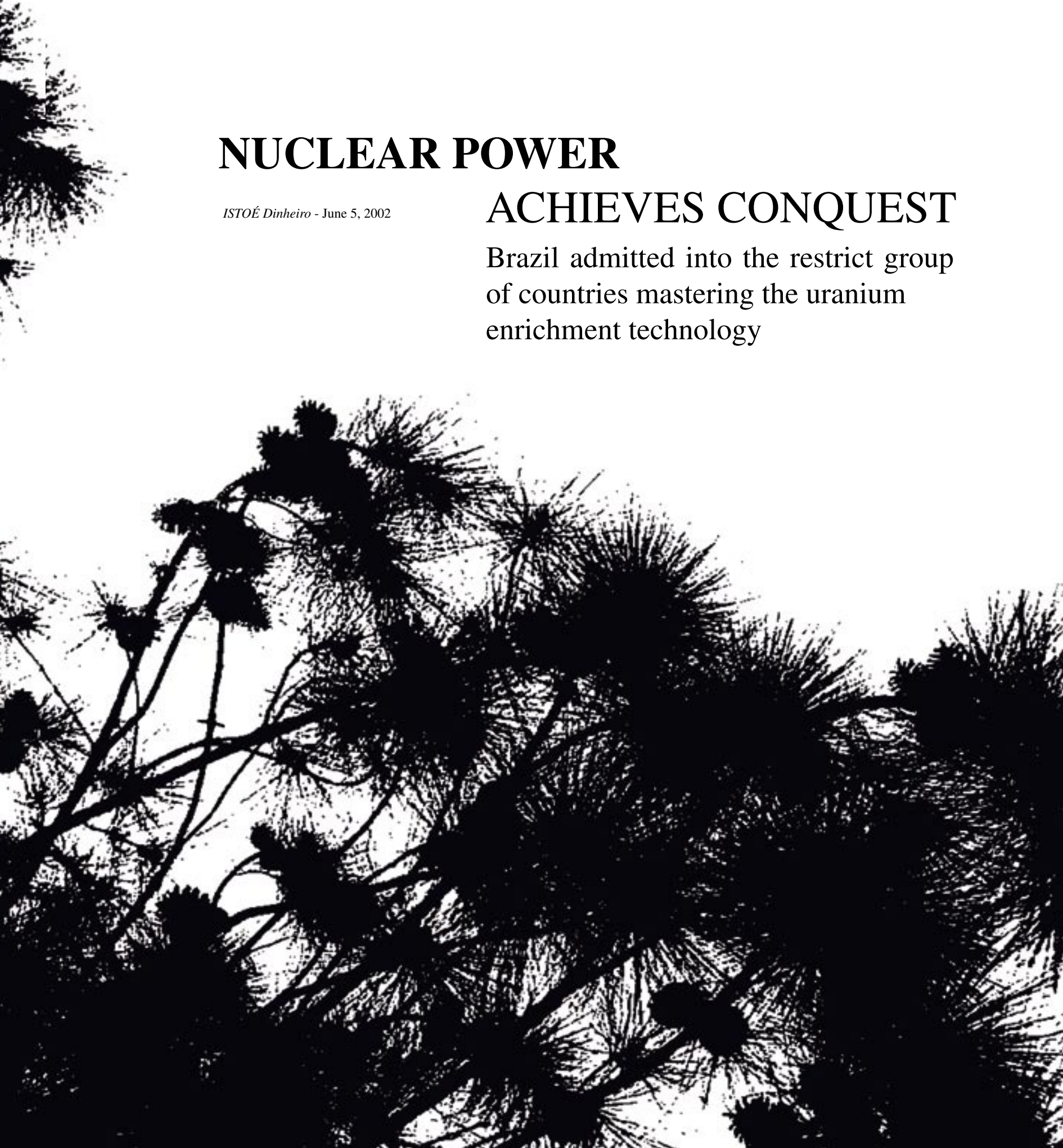


NUCLEAR POWER

ISTOÉ Dinheiro - June 5, 2002

ACHIEVES CONQUEST

Brazil admitted into the restrict group
of countries mastering the uranium
enrichment technology



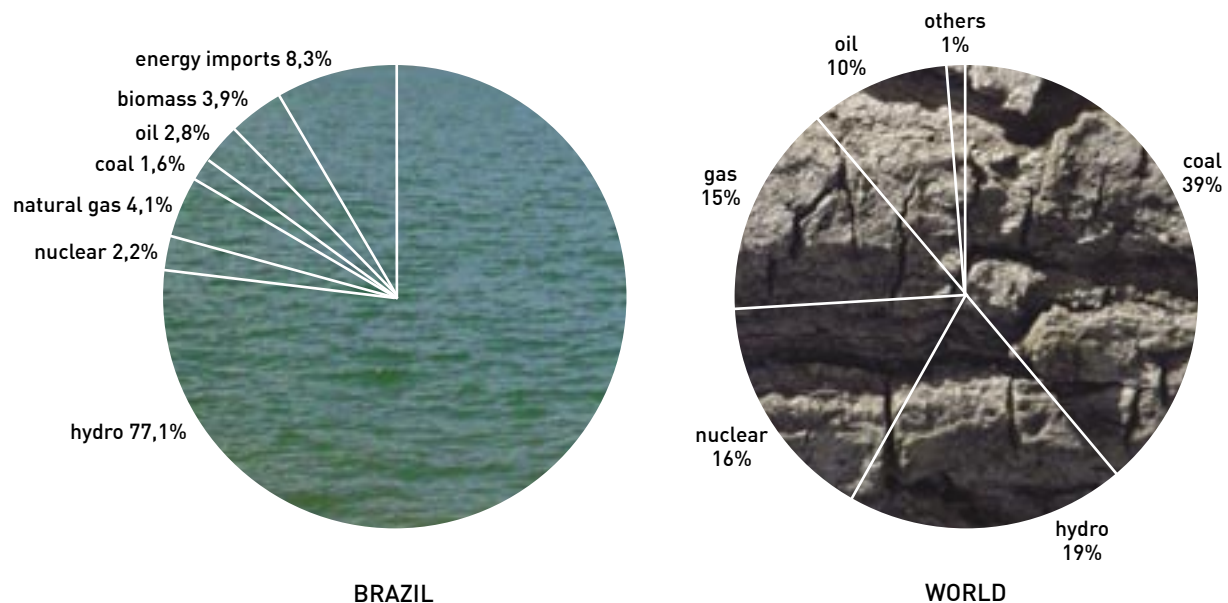
IN BRAZIL NUCLEAR POWER IS READY FOR EXPLOITATION

In Brazil, the nuclear share of the structure of domestic electricity supply is still small, 2.2% - a figure below the 6.9% prevailing in our neighbor Argentina. Because Brazil is extremely rich in water resources, hydroelectrical power generation corresponds to 77.1% of production (data from the national energy balance – 2005). Still, the construction of new hydroelectric plants faces environmental constraints, because the springs are located outside the large centers, which would impose a high power transmission cost. Other alternatives as wind power, solar power and biomass have not proven economically feasible yet for large-scale power generation. On the other hand, nuclear power is ready to be exploited.

With only 30% of its territory prospected, Brazil currently has the 6th largest uranium reserve in the world and masters one of the fundamental steps of the fuel cycle: the uranium enrichment technology. Brazil uses one of the most modern technologies: centrifuging, a process that, besides us, is mastered by a small group of countries. That is, Indústrias Nucleares do Brasil (INB) – responsible for all activities involving nuclear fuel fabrication, from uranium extraction at the mines to fuel assemblies delivery at the nuclear power plants – is in a position to meet the growth of the domestic and international demand in the future.

SOURCES OF ELECTRIC POWER GENERATION - 2005

Sources: Boletim Energético Nacional BEN/2005 and World Nuclear Association



WORLD URANIUM MINING - Tons

Country	2001	2002	2003	2004
Canada	12 520	11 604	10 457	11 597
Australia	7756	6854	7572	8982
Kazakhstan	2050	2800	3300	3719
Niger	2920	3075	3143	3282
Russia	2500	2900	3150	3200
Namibia	2239	2333	2036	3038
Uzbekistan	1962	1860	1598	2016
United States	1011	919	779	846
Ukraine	750	800	800	800
South Africa	873	824	758	755
China	655	730	750	750
Czech Republic	456	465	452	412
Brazil	58	270	310	300
India	230	230	230	230
Germany	27	212	150	150
Romania	85	90	90	90
Pakistan	46	38	45	45
Spain	30	37	0	0
France	195	20	0	7
Portugal	3	2	0	0
Total t U – World	36 366	36 063	35 613	40 219
Total t U₃O₈ – World	42 886	42 529	41 998	47 430

Sources:

WORLD URANIUM MINING:

World Uranium Mining - WNA Market Report data (July 2005)

NUCLEAR POWER PLANTS IN COMMERCIAL OPERATION:

Nuclear Engineering International Handbook 2005

NUCLEAR POWER PLANTS IN COMMERCIAL OPERATION

Reactor Type	Main Countries	Number	GWe	Fuel	Coolant	Moderator
PWR - Pressurized Water Reactor	USA, France, Japan, Russia	268	249	Enriched UO ₂	Water	Water
BWR - Boiling Water Reactor	USA, Japan, Sweden	94	85	Enriched UO ₂	Water	Water
Magnox & AGR - Gas-cooled Reactor	United Kingdom	23	12	Natural U / Enriched UO ₂	CO ₂	Graphite
CANDU [®] PHWR - Pressurized Heavy Water Reactor	Canada	40	22	Natural UO ₂	Heavy water	Heavy water
RBMK - Light Water Graphite Reactor	Russia	12	12	Enriched UO ₂	Water	Graphite
FBR - Fast Neutron Reactor	Japan, France, Russia	4	1	PuO ₂ and UO ₂	Liquid Sodium	-

A black and white photograph of a lake with trees in the background and foreground. The water is calm, reflecting the sky. The trees are silhouetted against the bright sky. The overall mood is serene and natural.

ENERGY

A NEW NUCLEAR WAVE

The current record rise in crude oil price leads the government of Brazil to reopen the debate on the completion of Angra 3, whereas the United States, European Union and Japan establish the basis for the construction of the planet's largest nuclear power plant.

ISTOÉ Dinheiro - July 3rd, 2005

KYOTO PROTOCOL LEVERAGES NUCLEAR POWER INVESTMENTS

The commitments assumed under the Kyoto Protocol, which created heavy fines for those countries failing to control carbon dioxide emissions, and the predicted growth of power demand over the next 15 years, are causing countries all over the world to decide to invest strongly in nuclear power. A number of countries are building new nuclear power plants and expanding the capacity and useful life of the existing ones.

Russia, that currently has 31 nuclear power plants supplying 16% of the country's electricity consumption, is planning to increase by 40% its nuclear park by 2022 and thereby increase the nuclear power's share of electricity consumption in the country. There are four nuclear reactors under construction, which will add about 3,600 MW to the Russian electric system.

The European Union's Economic and Social Committee adopted, as an official position, a study stressing the importance of nuclear energy as a source of electricity generation for the continent, which position is also supported by France. Even in Germany, where the Green Party carries a heavy political weight, nuclear power plants have increased their installed capacity and expanded their share of electricity production.

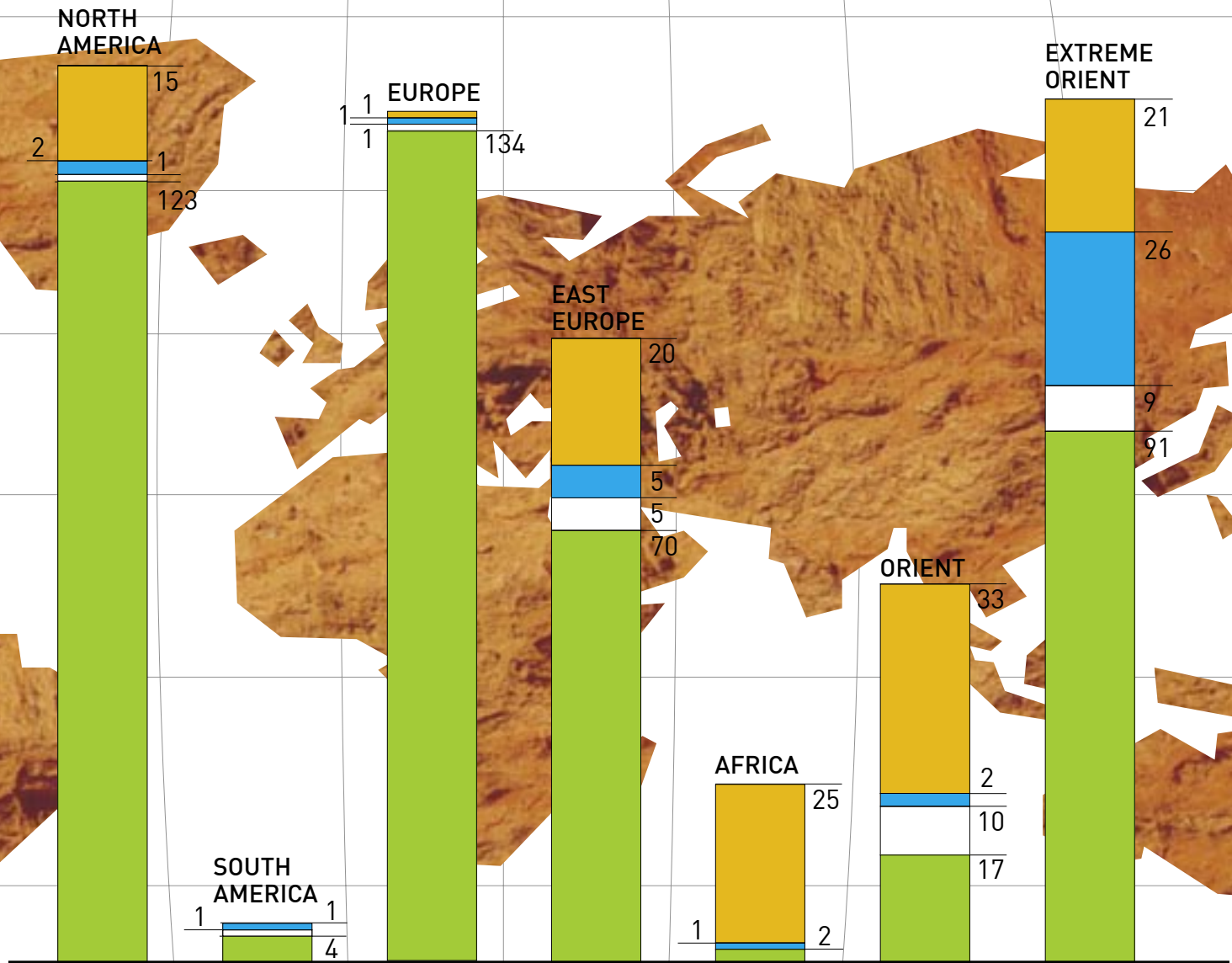
The United States, where investments in nuclear power facilities have been practically frozen for decades, has resumed the nuclear program. In the case of the two Calvert Cliffs units, a 20 years' expansion has been approved and applied to their operating licenses, extending the useful life of plants originally planned for operation during 40 years; now they will remain active up to 60 years. Such trend is expected to reach the other nuclear power plants in operation. In addition, thirteen new nuclear power plants are being proposed.

The large expected demand for energy will certainly come from the so-called emerging countries

In addition to the populational growth at higher rates, the economic expansion they are having justifies the need for a heavy investment in nuclear power. China is planning to increase its number of nuclear reactors fourfold: there will be 29 new plants by 2020. India has currently eight reactors under construction. Korea, in turn, has 20 units in operation and is planning an additional eight plants.

The announced plans for expansion and those yet to come indicate a representative growth of the nuclear share - currently of the order of 16% - of the world's electric power generation mix.

2005 - WORLD NUCLEAR POWER REACTORS



- REACTORS PROPOSED (Clear intention but still without funding and/or approvals) — 115
- REACTORS PLANNED (Approvals and funding in place, or construction well advanced but suspended indefinitely) — 38
- REACTORS CONSTRUCTED (First concrete for reactor poured, or major refurbishment under way) — 27
- REACTORS IN OPERATION (Connected to the grid)— 441

Source:
World Nuclear Association - 2005



DEMAND GROWS AND MOVES NUCLEAR POWER OUT OF THE LIMBO

Improvements in safety devices plus price rises in crude oil and natural gas help change the attitude toward nuclear power plants

O Estado de S. Paulo - August 28, 2005

TRANSPARENCY CALLS FOR RESPONSIBLE GROWTH

There is nothing like time and technological development to break prejudices and provide information to enable truth to come out. With nuclear power it is not any different. Nuclear power is currently one of the cleanest and the most economically feasible way of maintaining the world functioning the way we know it does.

Nuclear power faced a lot of problems during the second half of the Twentieth Century. One of them concerns its potential use in nuclear weapons. In this context, the role of the International Atomic Energy Agency – IAEA – has been a fundamental one in demanding transparency of operations. Such stand has always been held by Brazil in keeping the doors open to IAEA’s international inspections and also to the Brazilian-Argentine Agency for Accounting and Control of Nuclear Materials – ABACC – for the application of safeguards at the uranium isotope enrichment unit and other facilities of the Nuclear Fuel Factory – FCN. With transparency, the growth of nuclear power around the world will go on keeping pace with all nuclear nonproliferation agreements.

For years, those who then campaigned against the use of nuclear energy for peaceful uses took two events to question the safety of nuclear power plant operations: Three Mile Island and Chernobyl. As a matter of fact, what happened at that American nuclear plant was the opposite of a severe accident: a disaster was avoided. The threat of a radioactive leak was controlled by the plant’s safety mechanisms.

The accident in the former Soviet Union’s territory was mainly due to the lack of a containment building around the reactor, the obsolete plant design, and the lack of preparedness of the operators, and such problems never existed in the East.

On the other hand, thousands of people die annually as a consequence of working in coal mines, from accidents or occupational diseases. Oddly enough, these regrettable statistics have no repercussions on public opinion, with no changes being demanded in the regulations and procedures governing such activity.

The years in which it was seen as a high-risk activity served to cause the concern about safety to be an obsession for the nuclear industry, which became a model activity for other industries. Even for the waste issue there are technical solutions regulated by the licensing bodies and alternatives for recycling in nuclear reactors capable of using waste as input fuel for electric power generation.

Part of what is now considered waste, tomorrow may be reused as raw material for the fuel cycle. This is an additional view of the future brought forward.

When Galileo Galilei announced that the Earth spun around the Sun, he was charged with heresy and had his life threatened by the Inquisition. When the American inventor King Camp Gillette patented his disposable safety razor blades, some people questioned whether consumers would be willing to pay for a disposable product, when they had only to sharpen the good, old razor. Even the television, when first introduced, was considered a useless device. For the good of mankind, opinions do change.

**ENVIRONMENTAL
GURU SUPPORTS
NUCLEAR FUTURE**



The creator of the Gaia Hypothesis, British scientist James Lovelock, bets on nuclear power to save the world from global warming

Revista O GLOBO - August 22, 2004





2005
RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

Report of Activities

CARTA AOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas,

A Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, é a responsável pela produção do combustível nuclear para geração de energia elétrica. Encerrou 2005 alinhada aos rumos da economia brasileira, caminhando em direção à estabilidade e à retomada do desenvolvimento. Foi um ano de concretização de planos, projetos e empreendimentos – e também de atendimento aos desafios de buscar a autonomia do País na produção do combustível nuclear, e de inserir a INB no restrito grupo de empresas que, no mundo, são detentoras do diferencial de tecnologia, assegurando assim sua futura competitividade em um mercado cada vez mais exigente.

Sob nova administração a partir de setembro, a INB prosseguiu com seu programa de trabalho atenta à preservação da qualidade de seus produtos e serviços, de seu padrão de segurança e de seu empenho em servir à sociedade de forma responsável. Na área industrial, a conclusão do comissionamento da primeira cascata de ultracentrífugas na Fábrica de Combustível Nuclear – FCN Enriquecimento representou o grande salto tecnológico da INB em 2005. O enriquecimento isotópico de urânio é a etapa mais estratégica do ciclo do combustível nuclear. Ela insere o Brasil no seleto grupo de países detentores dessa tecnologia.

Consciente de sua responsabilidade social, a INB iniciou no final do ano a reformulação de sua política de preservação do meio ambiente e de segurança, transferindo para a assessoria da presidência a responsabilidade pelas ações de licenciamento ambiental e nuclear.

Registre-se também uma demonstração concreta da atuação transparente da INB nas atividades relacionadas ao enriquecimento de urânio. Foram realizadas inspeções pela Agência Internacional de Energia Atômica - AIEA e pela Agência Brasileiro-Argentina de

Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares - ABACC para aplicação de salvaguardas nucleares na unidade de enriquecimento isotópico de urânio na FCN. Esse evento assegura os resultados obtidos nas negociações do Acordo de Salvaguardas Nucleares específicas para aquela unidade.

Na área de produção do combustível nuclear, para atender à demanda de Angra 1 e Angra 2, foram entregues à Eletronuclear o total de 84 elementos combustíveis tendo sido atendidas as metas e os prazos contratuais estabelecidos e, adicionalmente, desenvolvidas ações com o objetivo de incrementar a nacionalização com a qualificação de fornecedores de materiais (matéria-prima e insumos) e equipamentos, assegurando assim a qualidade e a segurança em todas as suas atividades.

A INB realizou 97,4% do limite orçamentário que corresponde a R\$ 328 milhões da dotação autorizada pelo Governo Federal. Encerrou o exercício com as receitas estabilizadas, o fluxo de caixa ajustado de acordo com os repasses do Governo Federal e com os recursos próprios e os débitos com fornecedores nacionais e estrangeiros quitados, revertendo um quadro de dificuldades do exercício anterior. Para o alcance dessa meta, cabe registrar o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia nas gestões junto ao Ministério de Minas e Energia.

Para renovar seu quadro de pessoal e preservar o conhecimento tecnológico adquirido, a empresa deu prosseguimento ao Programa de Treinamento Tecnológico – PTT admitindo, em fevereiro de 2005, 29 profissionais de nível superior aprovados no curso de pós-graduação em Tecnologia Nuclear, ministrado em 2004 pela Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia – COPPE/UFRJ.

Destacam-se, a seguir, as principais iniciativas tomadas pela direção da empresa nas diversas áreas de atuação.

ENRIQUECIMENTO ISOTÓPICO DE URÂNIO

Foi concluída a fase de testes da primeira cascata de ultracentrífugas para o enriquecimento isotópico de urânio por ultracentrifugação, um dos mais importantes e estratégicos projetos ligados à geração de energia elétrica por fonte nuclear. Nas atividades realizadas destaque-se o comissionamento geral da primeira cascata de ultracentrífugas e o alcance de 84,5% na execução do contrato de implantação das obras de infra-estrutura com o Consórcio CEEC (Ebe/Engevix/Carioca).

Os resultados ficaram aquém do previsto em virtude do contingenciamento de recursos orçamentários do Tesouro Nacional, situação que persiste desde 2002. Dos R\$ 58 milhões solicitados pela INB só foram liberados pelo Tesouro, efetivamente, R\$ 16,4 milhões, que equivalem a cerca de 28% da verba necessária para o empreendimento nesse exercício.

A redução no ingresso dos recursos e o não cumprimento do fluxo de caixa destinados aos contratos provocaram a revisão do Cronograma Geral do Empreendimento. Nesse contexto, tornou-se necessária a realização de ajustes contratuais com o Consórcio CEEC – adiando-se a conclusão das obras de infra-estrutura para abril de 2006, o que elevou o valor global do contrato para cerca de R\$ 52 milhões – e de negociações, em curso, com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) com o propósito de reavaliar o prazo final do contrato relativo à instalação das cascatas, atualmente ainda previsto para 2010.

Entretanto, com a implementação de medidas eficazes no planejamento e nas frentes de trabalho, outras metas importantes foram alcançadas: o fechamento completo dos prédios dos módulos 3 e 4 (não incluso o acabamento arquitetônico), a montagem e o comissionamento do sistema de vácuo definitivo, a montagem elétrica da 2ª Cascata, a conclusão do sistema de detecção de ácido fluorídrico (HF) e o término da armação de concretagem do piso do 2º pátio de armazenagem de cilindros de UF₆, entre outras.

Outra realização importante em relação ao licenciamento da FCN Enriquecimento foi a manutenção da Licença Global de Construção do Empreendimento, concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, e as Autorizações de Operação Inicial (AOI) e para Utilização de Material Nuclear (AUMAN) relativas ao Plano de Homologação e Qualificação da primeira cascata, fornecidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Foi entregue ao IBAMA o Relatório de Comissionamento da 1ª Cascata de Ultracentrífugas, último documento necessário visando a obtenção da Licença de Operação (LO). Em relação à CNEN, foi entregue a versão 1 do Relatório Final de Análise de Segurança (RFAS) e solicitada a Autorização para Operação Inicial (AOI) do empreendimento.

O sucesso na condução das atividades desenvolvidas durante o período colocou a 1ª Cascata de Ultracentrifugação em condições de entrar em operação efetiva em 2006.

PRODUÇÃO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR

Dentro das atividades realizadas para a produção do combustível nuclear na FCN Componentes e Montagem e na FCN Reconversão e Pastilhas, em Resende, RJ, do total de 84 elementos combustíveis entregues, 40 unidades foram destinadas à 13ª recarga de Angra 1 e 44 para a 4ª recarga de Angra 2. Foram exportados 400 kg de urânio, na forma de pó de dióxido de urânio (UO₂), enriquecido a 2,6%, para a empresa Combustíveis Nucleares da Argentina – CONUAR.

Em atividades paralelas e com o propósito de otimizar sua produção, foram realizadas a reforma e ampliação da área de usinagem de componentes, a instalação de novo centro de usinagem e de novo torno horizontal e concretizada a aquisição de forno de sinterização e de um laboratório. Para melhoria das condições de operação e de atendimento às exigências de segurança, foram realizadas a construção da sala de operação e a instalação do sistema de lavagem de gases relativos à cristalização. Também foi instalado o sistema de redundância da monitoração de gases da FCN Reconversão e Pastilhas.

Nacionalização e desenvolvimento de novas tecnologias integram suas atividades e, atenta a esses pontos, a INB manteve e ampliou projetos dirigidos à produção do elemento combustível como o de qualificação de fornecedores nacionais para os diversos tipos de aço e, já aprovado pela FINEP, o de desenvolvimento de novas ligas avançadas para fabricação de tubos.

A INB somou às suas parcerias internacionais um novo projeto com a empresa sul-coreana Korean Nuclear Fuel Co. - KNFC que prevê longo processo técnico, acompanhamento e inspeção do carregamento do reator Kori 2 com combustível nuclear avançado de alta performance (16 NGF – New Generation Fuel), montado com bocais INB.

O Brasil é um dos poucos países do mundo a deter o conhecimento tecnológico em todas as fases de produção do combustível nuclear. Em função dessa situação, destaque-se a iniciativa nessa área da criação de grupo de assistentes especiais voltados à orientação e transferência desse conhecimento aos novos profissionais oriundos do Programa de Treinamento Tecnológico – PTT contratados pela INB. Ter na base de sua cultura o conhecimento e a inovação assegura a excelência de seus produtos e serviços.

Em 2005 foi implantado o Conselho de Inovação Tecnológica, no âmbito da Diretoria de Produção do Combustível Nuclear, para tratar de todos os assuntos referentes a melhorias, novos projetos, novos negócios e incentivo à criatividade de seu corpo técnico.

RECURSOS MINERAIS

As atividades de mineração da Unidade de Concentrado de Urânio – URA, Caetité, BA, permaneceram em operação e foram executadas conforme o escopo de trabalho, tendo sido obtido o resultado de 1.520.000 toneladas (minério + estéril) na produção anual acumulada da lavra. Foi executado, também, o Retaludamento da Mina da Cachoeira, iniciado em maio e com duração prevista de um ano.

A necessidade de complementação de estudos, relacionados ao licenciamento de novo depósito de rejeitos, resultou na paralisação da Unidade no mês de agosto e sua conclusão está prevista para meados de 2006. A operação foi retomada ao final do exercício e utilizou a capacidade residual do antigo depósito. Em decorrência dessa situação a produção atingiu cerca de 40% da meta prevista.

A paralisação da Unidade para atender à exigência de complementação dos estudos de análises de segurança da célula da bacia de deposição e reciclagem de efluentes líquidos foi determinante para limitar a produção em cerca de 129 toneladas de U_3O_8 .

Foram realizadas duas remessas de concentrado de urânio para a empresa canadense Cameco, visando a conversão do minério em gás e seu posterior enriquecimento, perfazendo um total de 993 tambores contendo 390 toneladas de diuranato de amônio e 344 toneladas de U_3O_8 .

Na Unidade de Tratamento de Minério – UTM, Caldas, MG, destaque-se o início do processo de descomissionamento da primeira mina de urânio do País com a implantação do Plano de Recuperação das Áreas Degradadas – PRAD, exigência decorrente da assinatura de Termo de Compromisso com o IBAMA. Trata-se de trabalho inédito na América Latina.

Quanto aos depósitos de materiais radioativos de baixa atividade localizados na Usina de Interlagos – USIN, na cidade de São Paulo, e em Botuxim, na região de Itu, ambos no Estado de São Paulo, a INB vem realizando estudos e medidas no sentido de solucionar as situações de não-conformidade detectadas. A INB avalia possíveis alternativas para a estocagem definitiva desses materiais que foram e são objeto de inúmeras inspeções. Nos últimos meses de 2005 essas áreas foram constantemente fiscalizadas tanto por órgãos federais quanto estaduais e municipais.

Com um desempenho acima das expectativas, a Unidade de Minerais Pesados – UMP, Buena, RJ, recuperou reserva de zirconita localizada na região de Buena Norte, realizou a reavaliação das reservas remanescentes na área do manifesto de mina 195/35, a avaliação de novas áreas de prospecção e pesquisa mineral e a abertura de novas frentes de lavra. Essas ações resultaram na melhoria da qualidade do Concentrado de Minerais Pesados (CMP)

produzido. Foram iniciadas negociações com a Prefeitura Municipal de São Francisco de Itabapoana para o repasse àquela instituição do abastecimento de água já realizado em algumas comunidades do Distrito de Buena a título de colaboração temporária da INB.

A UMP produziu, em 2005, 12.770 toneladas de ilmenita, 5.000 toneladas de zirconita e 820 toneladas de rutilo. Do total extraído, foram comercializados 8.600 toneladas de ilmenita, 5.100 toneladas de zirconita e 639 toneladas de rutilo. O faturamento da Unidade no período foi de R\$ 15,5 milhões. O total de impostos calculado sobre o faturamento chegou a R\$ 3,5 milhões.

Extremamente relevante foi a evolução do Projeto Santa Quitéria, no Ceará, que vai conferir à empresa maior segurança à produção de concentrado de urânio. A parceria indispensável do Governo do Estado do Ceará foi formalizada com a assinatura de Protocolo de Intenções, tornando viável a instalação desse empreendimento ao garantir condições de estabelecimento, pelo Estado, da infra-estrutura necessária à implantação do complexo industrial.

FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

A área de Recursos Humanos consolidou, com a implantação da Curva de Maturidade Profissional, importante trabalho iniciado há cerca de três anos ao redimensionar os salários de acordo com a evolução profissional de cada empregado. O evento Maturidade foi implantado em novembro de 2005, conjugado aos procedimentos de Avaliação Gerencial trazendo, dessa forma, continuidade ao processo de recomposição das remunerações na INB.

A empresa continuou avançando no processo de incorporação de novos critérios de remuneração dos empregados e estímulo à produtividade para transformá-los em parceiros na busca dos resultados do negócio da empresa. Nesse contexto, no âmbito do Comitê de Recursos Humanos foram examinados, entre outras questões, os casos de isonomia salarial visando a eliminar distorções, as funções de supervisão direta e o estudo de unificação de tabelas salariais regionalizadas – eliminando desequilíbrios nos eventos de transferências de pessoal entre as unidades descentralizadas, situadas nos Estados do Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais.

Concluíram-se com êxito as negociações com a representação sindical do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2005-2006, após dois meses de discussão, evitando-se a ocorrência de paralisações com prejuízo à produção. Similarmente ao ACT do exercício de 2004, a Empresa conseguiu, com as autorizações pertinentes e observado o orçamento, conceder um reajuste superior à variação do índice de inflação, propiciando, portanto, ganho real.

Foram realizados treinamentos com 712 empregados, cerca

de 74% do efetivo, investindo-se aproximadamente R\$ 277 mil, priorizando os eventos coletivos e realizados internamente, como fator de redução de custos.

A área de Tecnologia da Informação, em consonância com a política governamental, deu continuidade à meta de implantar soluções abertas e não-proprietárias, priorizando a redução de custo de licença de *softwares* proprietários. As pesquisas e os testes avançaram e já está prevista para 2006 a implantação piloto do *Open Office* (aplicativos de escritórios livres) e do *Mozilla Thunderbird* que substituem, respectivamente, os aplicativos *MSOffice* e *Outlook* da *Microsoft*.

O grande desafio tem sido a ampliação do conhecimento da equipe em relação aos sistemas e equipamentos dos processos de produção da FCN Componentes e Montagem e da FCN Reconversão e Pastilhas com o objetivo de minimizar os altos custos de manutenção realizada por técnicos externos e evitar a situação de paralisação de alguma atividade vital. A meta é aumentar, gradualmente, a atuação da equipe de informática da INB na área de produção.

Através da Intranet, foram ampliadas as ferramentas relacionadas ao processamento eletrônico existente (*workflow*) com a implantação do Sistema de Movimentação Financeira – MFI e do Fluxo de Caixa Gerencial que informa, diariamente, de maneira seletiva, a posição do caixa da Empresa. Esse acesso direto permite a obtenção de informações de natureza administrativa e financeira e facilita o acompanhamento e o controle das diversas áreas da Empresa.

Destaque-se a ampliação do Sistema de Informações Gerenciais que permite a obtenção de relatórios e informações de natureza administrativa e financeira a todo o corpo gerencial e da ferramenta Quadro de Referência, facilitando o controle e o planejamento de recursos humanos.

PLANEJAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO

A INB já compõe o Programa Nacional de Atividades Nucleares proposto pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, que engloba em um único programa todas as atividades da área nuclear, e integra o Plano Plurianual (PPA) 2004-2007 vigente e sua revisão (2006-2009), atualmente sendo apreciada no Congresso Nacional.

Ao longo do exercício, foram constatadas oportunidades de negócio em parcerias comerciais envolvendo concentrado de urânio. Com a perspectiva de contribuir substancialmente para a autonomia da indústria do combustível nuclear no País, a INB promoverá gestões junto ao Poder Público Federal para negociar a flexibilização das restrições para exportação de urânio.

Em outro ponto, a disputa judicial de três lotes contendo

urânio em suas diversas formas, existente entre a INB e a Nuexco, decorrente de contrato de empréstimo de urânio, que se estende há vários anos, passou por uma série de desdobramentos em 2005. A disputa de propriedade do Lote 5 foi encerrada neste ano, com ganho de causa em favor da INB para todos os 11 cilindros de urânio enriquecido a 3,2%. Em relação ao Lote 3 foi homologado acordo amigável entre a INB e a British Energy, fato que encerrou a disputa definindo a propriedade de 50% do material para cada uma das partes. O Lote 2 – INB e UBS/TXU encontra-se pendente de deliberação, estando prevista nova audiência na Corte Internacional da Comunidade Européia que decidirá sobre a aplicabilidade do Tratado Euraton ao caso.

QUALIDADE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

A INB reafirmou seu compromisso com os princípios da gestão da qualidade. Teve renovada a certificação ISO-9001 para as atividades da FCN Componentes e Montagem e da FCN Reconversão e Pastilhas. Como desenvolve um permanente esforço de integração em todas as suas áreas, iniciou a implantação do Sistema Integrado de Gestão – qualidade, segurança e meio ambiente – ISO 14001, OHSAS 18001. Foi dada continuidade ao Programa de Ação Preventiva nas unidades descentralizadas através de visitas técnicas de avaliação.

Integrante do Sistema de Proteção do Programa Nuclear Brasileiro – SIPRON/COPRON, ao longo de 2005, desenvolveu em conjunto com a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN programa de levantamento técnico para elaboração de diagnóstico de segurança de suas instalações. Realizou treinamentos e exercícios simulados, conforme previsto no Plano de Emergência, com o propósito de manter a capacitação técnica de seu pessoal em situações de combate a incêndio e de emergência radiológica.

Para garantir a segurança dos seus empregados, do meio ambiente e do público em geral, manteve nas instalações da Usina de Interlagos e de Botuxim, nas cidades de São Paulo e de Itu, SP, respectivamente, os Planos de Monitoração Ambiental, de Proteção Radiológica e de Proteção Física que também são controlados por órgãos de fiscalização em âmbito municipal, estadual e federal. Nesses locais são executados, também, estudos ambientais e atividades de manutenção das áreas, do galpão e das piscinas de estocagem.

Para minimizar eventuais impactos ambientais decorrentes de suas atividades, a INB opera avançados sistemas de tratamento de efluentes líquidos e gasosos, monitoramento da qualidade do ar e das águas subterrâneas, processos erosivos, compactação e segregação de rejeitos sólidos. Exerce, assim, completo controle de suas atividades e da saúde de seus empregados.

A INB ratificou, mais uma vez, seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. Para a empresa o respeito ao meio ambiente é fator fundamental para sua competitividade, devendo ser apropriadamente considerado no desenvolvimento dos seus negócios e projetos e nos seus produtos e serviços.

COMUNICAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

A área da comunicação institucional e corporativa trabalhou para manter o empregado bem informado sobre o que se passa na empresa de maneira a estimular sua participação e favorecer as relações internas. Manteve a edição do boletim informativo INB Informa e realizou a divulgação de informações úteis com o registro dos acontecimentos através da Intranet.

A INB manteve seu canal de comunicação com as mídias regional e nacional. Em outra linha de ação, foram atendidas cerca de 3.500 pessoas com o programa "Visite a INB". Vários segmentos organizados da sociedade conheceram as instalações da INB em todo o país. Merece destaque o interesse demonstrado por alunos e professores de escolas de formação técnica e universidades.

A INB dedicou boa parte de 2005 à reavaliação de seu papel social em relação às comunidades nas quais está inserida. As parcerias com entidades representativas dos núcleos sociais dessas localidades onde a empresa mantém instalações industriais foram restabelecidas, proporcionando bem-estar para as pessoas que nelas residem e fortalecendo a imagem institucional da empresa.

GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A INB ainda opera aquém de sua capacidade nominal. O planejamento inicial do Governo Federal previa o atendimento a cinco usinas nucleares do porte de Angra 2. A atual conjuntura, circunscrita a duas usinas, acarreta implicações ao desempenho operacional global da empresa.

Esse desempenho apresentou melhoria que está refletida no resultado obtido com a apuração do lucro operacional. O resultado positivo é conseqüência da redução dos custos de produção, do avanço na eficiência dos processos produtivos e da queda dos preços das matérias-primas e componentes importados provocada pela diminuição das taxas de câmbio.

A frustração de receitas foi motivada principalmente pela paralisação temporária da operação da Unidade de Concentrado de Urânio - URA no segundo semestre, conforme registrado na descrição das atividades relativas a "Recursos Minerais".

O reconhecimento de provisão para processo tributário decorrente de autuação fiscal relativa a imposto de importação contribuiu, de forma expressiva, para a formação do prejuízo líquido do exercício.

Os indicadores econômico-financeiros retratam estabilidade quanto à imobilização patrimonial, com melhoria na liquidez e com redução do grau de endividamento. Nesse contexto, destacamos o empenho da Administração no equacionamento da dívida junto ao Nucleos - Instituto de Seguridade Social, com exame de proposta para a sua quitação e conseqüente resolução desta antiga pendência.

INDICADORES	2005	2004	2003
Liquidez Corrente	0,87	0,82	0,78
Endividamento	0,94	1,18	0,97
Imobilização do Patrimônio Líquido	1,16	1,16	1,13

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A INB detém posição ímpar no cenário mundial - reunirá em médio prazo sob um único comando todas as atividades de suprimento de combustível nuclear, desde a mina de urânio até o fornecimento do combustível às usinas nucleares. Esse posicionamento permite à INB otimizar os parâmetros peculiares do ciclo do combustível nuclear de modo a obter vantagens não disponíveis a outros fornecedores da indústria nuclear.

Ciente de sua posição, buscou o cumprimento das metas estabelecidas para o exercício, registrou a estabilidade de seu fluxo de caixa, atendeu à necessidade de renovação e manutenção do conhecimento de seu pessoal técnico e, principalmente, continuou firme em relação à evolução de suas atividades.

O cenário para o próximo ano é otimista. A uso da energia nuclear firmou-se no mundo como uma das mais limpas e econômicas fontes de energia e como uma alternativa importante e necessária à complementação da matriz energética brasileira. E por isso, agradecemos a todos que contribuíram para os resultados alcançados em 2005, ao Ministério da Ciência e Tecnologia e aos senhores acionistas pelo apoio e confiança na Administração, aos clientes e fornecedores que também contribuíram e, com destaque, a todos os integrantes da Equipe INB pelo talento, competência e dedicação.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2006

Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.05	31.12.04
CIRCULANTE		
Disponibilidades	26.009	26.258
Contas a receber	28.758	47.218
Estoques	56.506	108.412
Créditos de impostos	8.197	4.852
Adiantamentos e outros créditos	10.677	11.603
TOTAL DO CIRCULANTE	130.147	198.343
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Controladora e interligada	10.984	9.714
Estoques contingentes	1.761	2.369
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	101.497	103.133
Depósitos, empréstimos e outros créditos	1.867	566
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	116.109	115.782
PERMANENTE		
Imobilizado	300.586	299.152
Diferido	59.595	55.586
TOTAL DO PERMANENTE	360.181	354.738
TOTAL DO ATIVO	606.437	668.863

PASSIVO	31.12.05	31.12.04
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.816	109.087
Impostos, encargos sociais e trabalhistas	89.025	82.704
Receita diferida	-	22.548
Previdência privada	6.741	6.267
Provisão para contingências	21.337	8.474
Obrigações com clientes	21.579	3.856
Dividendos e outras contas a pagar	3.130	8.358
TOTAL DO CIRCULANTE	148.628	241.294
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Previdência privada	110.127	99.097
Impostos, encargos sociais e trabalhistas	1.215	1.822
Provisão para contingências	28.320	12.136
Contribuição social diferida	2.812	3.178
Contrib. social e Imp. renda diferida da Reavaliação	4.240	4.831
TOTAL EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	146.714	121.064
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	302.637	302.637
Reserva de reavaliação	8.235	9.381
Reserva de capital	103.506	86.969
Lucros (Prejuízos) acumulados	(103.283)	(92.482)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	311.095	306.505
TOTAL DO PASSIVO	606.437	668.863

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	31.12.05	31.12.04
RECEITA OPERACIONAL		
Receita bruta de venda de produtos e serviços	188.741	219.901
Recursos orçamentários do Tesouro Nacional	88.639	70.022
Deduções e Impostos sobre vendas	(49.460)	(50.697)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	227.920	239.226
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	(106.359)	(145.075)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	121.561	94.151
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(97.128)	(91.398)
Financeiras líquidas	(12.640)	(22.378)
Outras operacionais líquidas	(26)	(1.636)
Total das Despesas Operacionais	(109.794)	(115.412)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	11.767	(21.261)
Itens Extraordinários	(16.660)	-
Receitas(despesas) não operacionais	(869)	148
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.762)	(21.113)
Imposto de renda e contribuição social	(3.855)	(730)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(9.617)	(21.843)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	(R\$ 0,04)	(R\$ 0,09)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	302.637	88.181	-	(81.458)	309.360
Ajustes de exercícios anteriores:					
Contribuição social diferida - Passivo				964	964
Reservas de capital - Investimento		18.024			18.024
Reconstituição da Reserva de reavaliação		(9.381)	9.381		-
Absorção de prejuízos acumulados		(9.855)		9.855	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício				(21.843)	(21.843)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	302.637	86.969	9.381	(92.482)	306.505
Ajustes de exercícios anteriores:					
Contribuição social diferida - Passivo				(1.184)	(1.184)
Reservas de capital - Investimento		16.537			16.537
Reserva de reavaliação			(1.146)		(1.146)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício				(9.617)	(9.617)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	302.637	103.506	8.235	(103.283)	311.095

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31.12.05	31.12.04			
ORIGENS DE RECURSOS					
Das operações					
Prejuízo líquido do Exercício	(9.617)	(21.843)			
Variações monetárias de longo prazo	14.850	13.416			
Depreciação e amortizações	22.976	21.557			
Recursos provenientes das operações	28.209	13.130			
Dos acionistas					
Aumento da reserva de capital - Investimento	16.537	18.024			
Reversão da reserva de reavaliação	(1.738)	-			
Reversão dos encargos tributários sobre a reavaliação	(957)	964			
Recursos provenientes dos acionistas	13.842	18.988			
De terceiros					
Aumento do exigível a longo prazo	20.827	1.138			
Redução do realizável a longo prazo	2.246	-			
Baixas no ativo permanente	3.916	4.217			
Recursos provenientes de terceiros	26.989	5.355			
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	69.040	37.473			
APLICAÇÕES DE RECURSOS					
Inversões em imobilizado e diferido	32.334	30.801			
Transferência do ativo permanente para o ativo circulante	522	-			
Transferência do passivo exigível para o passivo circulante	8.325	5.058			
Aumento do realizável a longo prazo	1.301	20			
Baixa do exigível a longo prazo	2.088	3.860			
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	44.570	39.739			
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	24.470	(2.266)			
Variação do Capital Circulante Líquido		Variação			
Representado por :	31.12.05	31.12.04	31.12.03	31.12.05	31.12.04
Ativo Circulante	130.147	198.343	144.384	(68.196)	53.959
Passivo Circulante	148.628	241.294	185.069	(92.666)	56.225
	(18.481)	(42.951)	(40.685)	24.470	(2.266)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 - Atividades

A Indústrias Nucleares do Brasil S.A.- INB é uma empresa de economia mista, controlada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, atuando no setor nuclear, como executora da atividade monopolizada conferida à União Federal.

As principais atividades previstas no seu objetivo social são:

I. Realizar a prospecção, pesquisa e a lavra de jazidas de minérios nucleares e associados;

II. Construir e operar:

a) instalações de tratamento, concentração, beneficiamento, conversão e industrialização de minérios nucleares e seus associados e derivados;

b) instalações destinadas ao enriquecimento de urânio, ao reprocessamento de elementos combustíveis irradiados, bem como à produção de elementos combustíveis e outros materiais de interesse da indústria nuclear;

III. Negociar, nos mercados interno e externo, equipamentos, materiais e serviços de seu interesse;

IV. Comercializar os materiais nucleares compreendidos no âmbito do monopólio da União, observando o disposto no Art. 16 da Lei n.º 6.189, de 16 de dezembro de 1974, bem como de outros minérios e concentrados minerais, e produtos químicos em geral, de fabricação própria ou de terceiros.

NOTA 2 - Sumário das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando as seguintes principais práticas contábeis:

- O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, exceto quanto aos desembolsos relacionados ao Descomissionamento que são registrados quando ocorridos. O reconhecimento das receitas e custos operacionais é feito com a aplicação do método proporcional à execução;

- As disponibilidades compreendem os numerários em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, estas registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

- Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação;

- O imobilizado está registrado ao valor de reavaliação ou ao custo de aquisição, reduzido de depreciações computadas pelo método linear às taxas estabelecidas na legislação fiscal que em resumo são: Edifícios 4%, Máquinas e Equipamentos e Móveis e Utensílios 10%, Veículos e Equipamentos de Informática 20%, Instalações 10% e Benfeitorias 16,67%. Em relação aos bens reavaliados, as taxas de depreciações são originárias em função da vida útil remanescente. Os equipamentos utilizados nos sistemas de Reconversão e Peleti-

zação (Pó e Pastilha), estão sendo depreciados de acordo com o cronograma de produção (Nota 8);

- O diferido está apresentado ao custo, reduzido de amortizações calculada à taxa anual de 10%;

- Os direitos e obrigações em moeda estrangeira foram atualizados segundo as cotações de compra e venda na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil;

- As contas do passivo circulante e do exigível a longo prazo são demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando cabível, dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço;

- Estão registradas no realizável e exigível a longo prazo as parcelas dos direitos e obrigações para os quais não há perspectivas de realização ou desembolso no ano seguinte (360 dias);

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados segundo as metodologias e alíquotas determinadas pela legislação e os créditos fiscais apurados são diferidos para aproveitamento em exercícios futuros.

NOTA 3 – Itens Extraordinários

Neste item estão registrados os efeitos dos ajustes relacionados a seguir:

- Baixa de faturas registradas no passivo circulante, referentes a estocagem de urânio no exterior, com data de emissão de 1990 e 1991, prescritas de acordo com a legislação alemã, no valor de R\$4.088 mil;

- Reversão de provisão para processos tributários, no valor de R\$1.504 mil, referente a autos de infração por aproveitamentos de créditos de ICMS, efetuados em desacordo com a legislação em vigor, liquidados com benefício de anistia fiscal para pagamento integral com dispensa de juros, multas e demais acréscimos moratórios, concedido pela Lei nº 4.633, de 03/11/2005, da Governadora do Estado Rio de Janeiro;

- Constituição de provisão para processo tributário referente a autos de infração por importações efetuadas com base em decreto de isenção do imposto de importação, que embora reconhecido em vigor pelo Conselho de Contribuintes, foi negado provimento ao recurso da INB, por não ter a empresa comprovado o cumprimento dos requisitos legais necessários à obtenção do benefício fiscal.

- Reconhecimento de perda no montante de R\$3.491 mil, referente a estoque de produtos em elaboração, em decorrência da paralisação do processo de fabricação do Tratamento Químico da Monazita – TQM, na Unidade de Tratamento de Minerais, em Caldas.

- Reconhecimento de perdas nos montantes de R\$1.750 mil e R\$90 mil, referentes aos projetos da Unidade de Demonstração de Extração por Solventes e Delta do Paraíba, respectivamente,

considerados como não recuperáveis para efeito de manutenção no Ativo Permanente - Diferido;

NOTA 4 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ Mil	
	31.12.05	31.12.04
Créditos tributários		
Imposto de renda	83.406	84.543
Contribuição social	18.091	18.590
Total	101.497	103.133

O Ativo Fiscal Diferido foi baseado em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração da empresa, que apresentou resultados projetados indicando lucros que permitirão a realização dos créditos tributários. O montante de créditos tributários apurado com base em prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis no futuro, foi reconhecido até 31/12/2002. A partir do exercício de 2003, a Administração da empresa decidiu, de forma conservadora, suspender temporariamente o reconhecimento contábil do Ativo Fiscal Diferido. Na apuração dos impostos deste exercício, foram compensados créditos tributários no montante R\$1.636 mil.

NOTA 5 – Contas a receber

O saldo do Contas a receber inclui R\$17.844 mil, da Secretaria do Tesouro Nacional, relativos a recursos orçamentários incluídos no orçamento fiscal da União - exercício 2006, destinados à liquidação de sentenças trabalhistas e cíveis, provisionadas no passivo circulante, conforme mencionado na nota 12.

NOTA 6 - Estoques

	R\$ Mil	
	31.12.05	31.12.04
Produtos acabados	5.794	13.569
Produtos em processo	10.618	10.489
Almoxarifado	14.879	12.885
Importações em andamento	20.210	61.644
Material em poder de terceiros	5.005	9.825
Total	56.506	108.412

Os saldos de Produtos acabados, em processo e Importações em andamento representam, basicamente, os custos de produção de urânio, conversão, enriquecimento, produção de pó e pastilha e demais despesas de importação de componentes e matérias primas para a fabricação de elementos combustíveis para a 4ª

recarga de Angra 2 e 14ª recarga de Angra 1.

Material em poder de terceiros refere-se aos lotes 5 e 3 do urânio armazenado no exterior, decorrente do processo judicial com a NUEXCO, liberados pela Corte Alemã em 2002 e 2005, mencionado na Nota 7.

NOTA 7 – Estoques contingentes

Lote nº	Material	R\$ Mil	
		31.12.05	31.12.04
2	14 cilindros de UF ₆ a 2,5%	987	987
2	11 cilindros de UF ₆ a 2,5%	775	775
3	Pastilhas de U ₃ O ₈ a 3,2%	-	607
Total		1.761	2.369

Compreendem os custos históricos dos estoques de urânio armazenados na Europa (Alemanha e Inglaterra), originários de operação de empréstimo à empresa suíça Nuexco Exchange AG, realizada em 1994. O processo judicial em face da mutuária pelo descumprimento de cláusulas contratuais, visando a recuperação dos materiais, encontra-se sob exame na 11ª Vara Federal da Comarca do Rio de Janeiro e na Corte Estadual de Osnabrück, na Alemanha.

Em 2002, houve ganho de causa para a INB, com a liberação do lote 5. Em 2005 o lote 3 foi liberado, mediante acordo amigável, na razão de meio a meio para cada uma das partes, sendo reclassificado para estoques em poder de terceiros, no Ativo Circulante.

NOTA 8 - Imobilizado

	R\$ Mil			
	31.12.05		31.12.04	
	Custo Corrigido	Depreciações Acumuladas	Custo Líquido	Custo Líquido
Terrenos	19.926	-	19.926	19.956
Edifícios	93.570	30.628	62.942	64.599
Máquinas e equipamentos	177.676	87.951	89.725	94.662
Veículos	3.674	3.304	370	470
Instalações e benfeitorias	15.279	7.182	8.097	8.587
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13.153	10.021	3.132	2.730
Jazidas	1.965	59	1.906	1.907
Licença de uso de tecnologia	12.747	3.428	9.319	10.711
Em andamento - FCN - Enriquecimento	101.544	-	101.544	92.468
Outras	3.585	-	3.585	3.022
Outras imobilizações	40	-	40	40
Total	443.159	142.573	300.586	299.152

A depreciação das máquinas e equipamentos dos sistemas de Re-conversão e Peletização (Pó e Pastilha), é calculada de acordo com o efetivo cronograma de produção.

NOTA 9 - Diferido

	R\$ Mil			
	31.12.05		31.12.04	
	Custo Corrigido	Amortizações Acumuladas	Custo Líquido	Custo Líquido
Unidade de Concentração de Urânio – Caetité	18.326	10.091	8.235	10.067
Fábrica de Combustível Nuclear – Pastilhas	12.829	7.953	4.876	6.159
Fábrica de Combustível Nuclear – Reconversão	16.784	8.952	7.832	9.511
Fábrica de Combustível Nuclear – Enriquecimento	24.846	-	24.846	18.325
Fábrica de Comb. Nuclear – 16 NGF e Componentes	973	-	973	-
Unidade de Minerais Pesados – Buena	4.396	4.030	366	806
Unidade Minerais Pesados – Extração por Solventes	-	-	-	1.750
Desenvolvimento de Processos Minerais – TQM	4.404	624	3.780	4.221
Pesquisa e Prospecção Mineral – Itataia	1.666	-	1.666	1.352
Outros Projetos	7.021	-	7.021	3.395
Total	91.245	31.650	59.595	55.586

Referem-se aos gastos com o desenvolvimento, implantação, pré-operação e licenciamento de projetos relacionados ao objeto social da empresa.

NOTA 10 – Fornecedores

	R\$ Mil	
	31.12.05	31.12.04
Fornecedores no país	5.556	10.364
CTMSP	2.941	3.295
Órgãos Públicos Federais e Estaduais	313	2.259
Outros	2.302	4.810
Fornecedores no exterior	614	97.407
Framatome	446	14.727
Westinghouse	116	4.615
Urengo	-	77.307
Outros	52	758
Retenções Contratuais	646	1.316
Total	6.816	109.087

Nota 11 – Impostos, encargos sociais e trabalhistas

Débitos parcelados refere-se a INSS/FNDE originários de empresas incorporadas em 1994 que vêm sendo amortizados segundo os cronogramas de pagamentos estabelecidos junto as entidades

credoras. Em 31/12/05, restavam 61 parcelas a amortizar. Inclui parcelamento de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, ano base 1998, apurada em processo de autuação fiscal da Secretaria da Receita Federal.

Impostos sobre vendas inclui valores referentes aos faturamentos para entrega futura e impostos a recolher incidentes sobre o reconhecimento das receitas registradas nos exercícios de 2001, 2002 e 2003, no montante de R\$76.727 mil (R\$70.452 mil em 2004), referentes às 11ª e 12ª recargas de Angra 1 e 1ª, 2ª e 3ª recargas de Angra 2.

	R\$ Mil			
	31.12.05		31.12.04	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Débitos parcelados	541	1.215	334	1.822
Provisão para férias	6.514	-	5.696	-
Impostos sobre vendas	81.488	-	75.786	-
Outros	482	-	888	-
Total	89.025	1.215	82.704	1.822

NOTA 12 - Provisão para contingências

	R\$ Mil			
	31.12.05		31.12.04	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Ações trabalhistas	18.331	7.981	5.095	4.077
Processos tributários	-	16.921	3.359	2.066
Processos de terceiros	3006	3.418	20	5.993
Total	21.337	28.320	8.474	12.136

A provisão para contingências trabalhistas de curto prazo está suportada por recursos do Tesouro Nacional, incluídos e aprovados no orçamento do exercício de 2006.

Processos tributários refere-se a autos de infração por importações efetuados com base em decreto de isenção do imposto de importação, que embora reconhecido em vigor pelo Conselho de Contribuintes, foi negado provimento ao recurso da INB, por não ter a empresa comprovado o cumprimento dos requisitos legais necessários à obtenção do benefício fiscal

Os saldos de processos de autuação por aproveitamento de créditos de ICMS foram liquidados com o benefício de anistia fiscal para pagamento integral com dispensa de juros, multas e demais acréscimos moratórios, concedido pela Lei nº 4.633, de 03/11/2005, da Governadora do Estado Rio de Janeiro.

NOTA 13 – Obrigações com clientes

	R\$ Mil	
	31.12.05	31.12.04
14ª Recarga de Angra 1	17.740	-
U ₃ O ₈ – Lote 5	8.265	-
Fabricação Elementos Combustíveis	4.281	-
Enriquecimento	5.194	-
4ª Recarga de Angra 2	3.839	-
Barras de controle	736	-
Reembolso de despesas	3.103	-
Outros	-	3.856
Total	21.579	3.856

Refere-se a valores recebidos da Eletrobrás Termonuclear - Eletronuclear por conta de eventos contratuais para execução das recargas. O reconhecimento das receitas é efetuado à medida em que são concluídos os eventos físicos de cada contrato.

NOTA 14 – Previdência privada

Natureza dos Débitos	R\$ Mil			
	31.12.05		31.12.04	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Anterior a 31/08/88		80.146		72.786
Parcela em litígio		21.034		14.482
Parcelados	6.741	8.947	6.267	11.829
Total	6.741	110.127	6.267	99.097

Por ocasião da reestruturação do Programa Nuclear Brasileiro, empreendida pelo Governo Federal em agosto de 1988 (Decreto-Lei nº 2.464/88), a INB absorveu na sua contabilidade um débito junto ao NUCLEOS, oriundo da Nuclebrás, empresa a quem sucedeu na citada reorganização do setor. Tendo em vista que as receitas da INB ficaram circunscritas ao ciclo de produção do combustível nuclear, elas foram insuficientes para promover a sua quitação.

Ao longo desse período pregresso, a INB promoveu gestões junto às instâncias governamentais visando alocação de recursos para o equacionamento da dívida, bem como, de estudos por meio de Grupo de Trabalho Interministerial, sem sucesso, por não ter havido consenso do montante devido no âmbito negocial, sujeito, portanto, a uma terceira opinião. Desde o exercício de 2004, os representantes das empresas patrocinadoras e do NUCLEOS examinaram novas alternativas de equacionamento e a sua definição depende de detalhamento dos estudos junto ao referido Instituto e órgãos da estrutura do Governo Federal.

NOTA 15 – Benefícios aos empregados e dirigentes

A empresa mantém os seguintes benefícios aos seus empregados e dirigentes:

- Benefícios de curto prazo: plano de assistência médico-odontológica, bolsa educacional e auxílios creche, alimentação e transporte.

- Benefícios de longo prazo: À exceção do plano de previdência privada descrito na nota 16, a empresa não mantém benefícios de demissão nem quaisquer remunerações ou rendimentos não previstos nos contratos de trabalho ou acordos coletivos, nem remunerações em ações ou em títulos equivalentes à participação patrimonial ou quaisquer outros benefícios de longo prazo ou pós-emprego.

NOTA 16 – Plano de Previdência Privada

- A INB é Patrocinadora-Fundadora do NUCLEOS – Instituto de Seguridade Social, tendo como demais patrocinadoras a Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP e o próprio Instituto, entidade fechada de previdência privada, que administra o plano de aposentadoria suplementar, na modalidade de benefício definido e regime atuarial de financiamento de capitalização, para seus empregados e dirigentes.

- Aos participantes do plano é assegurado um benefício supletivo equivalente a diferença entre o salário real de benefício, média atualizada dos doze últimos salários de contribuição, e o benefício pago pela Previdência Social. No caso de desligamento do plano, é assegurado ao participante a restituição das suas contribuições, registradas e atualizadas sob a forma de Reserva de Poupança.

- Os recursos garantidores do plano são investidos de acordo com a legislação aplicável em títulos públicos e privados, em ações de companhias abertas e em imóveis.

- As contribuições da empresa no exercício foram de R\$3.247 mil (R\$2.983 mil em 2004) correspondentes a 11,03% da folha salarial dos empregados participantes, abrangendo custos dos serviços correntes e passados.

- A parcela do déficit acumulado de R\$71.497 mil (R\$65.232 mil em 2004), atribuível à INB, calculado pelo Método de Crédito Unitário Projetado, correspondente ao passivo atuarial líquido, não foi reconhecida nas demonstrações contábeis da empresa porque (i) é resultante da aplicação de critério de avaliação atuarial diferente da utilizada pelo Instituto, Método de Avaliação pelo Regime de Risco Individual, (ii) o plano é solidário entre as patrocinadoras e (iii) o déficit total no valor de R\$191.576 mil (R\$164.728 mil em 2004), decorre do acolhimento de premissas mais conservadoras em relação às adotadas nas Avaliações Atuariais dos Exercícios Anteriores e, fundamentalmente, pela manutenção da Provisão referente aos Direitos

Creditórios de Liquidação Duvidosa, no valor de R\$274.147 mil (R\$222.771 mil em 2004), montante este devidamente reconhecido como nas Demonstrações Contábeis das respectivas patrocinadoras.

- Em atendimento ao pronunciamento IBRACON NPC nº 26, que dispõe sobre contabilização de benefícios a empregados, segue abaixo os resultados da avaliação atuarial do NUCLEOS, efetuados por atuário independente, do Plano Benefício Definido com data base 31/12/2005:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.05	31.12.04
Valor presente da obrigação atuarial no fim do período	197.263	182.801
– Benefícios a conceder (ativos)	117.516	108.606
– Benefícios concedidos (aposentados e pensionistas)	79.747	74.195
Valor justo dos ativos do plano no fim do período	156.170	139.118
Valor presente das obrigações em excesso aos ativos	41.093	43.683
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	30.404	21.549
Passivo / (ativo) atuarial líquido	71.497	65.232
Passivo / (ativo) atuarial já provisionado	65.232	62.144
Passivo / (ativo) atuarial adicional	6.265	3.088
Despesa Líquida para os próximos 12 meses	8.965	9.936
– Custo do serviço corrente	6.652	6.320
– Custo dos juros – Benefícios a conceder (Ativos)	13.279	12.848
– Custo dos juros – Benefícios concedidos (aposentados e pensionistas)	8.584	8.380
– Rendimento esperado dos ativos do plano	(-17.491)	(-16.286)
– Contribuições esperadas de participantes	(-1.392)	(-1.093)
– Custo de amortizações		
– (Ganhos) perdas atuariais líquidos não reconhecidos	(-667)	(-233)

- As principais premissas utilizadas pelo Atuário do NUCLEOS na respectiva avaliação foram: método de avaliação atuarial pelo Critério Unitário Projetado; tábua de mortalidade a GAM-71 + 20% de (AT-2000 – GAM-71); invalidez – Álvaro Vindas; rotatividade média até 47 anos de 1% em 2005 (1% em 2004) ao ano; rotatividade média de 0% após 47 anos; índice de aumento real esperado para os salários dos ativos de 2,74% em 2005 (3,079% em 2004) ao ano; índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos de 0% ao ano, e taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais e de rendimento esperada sobre os ativos do plano de 6% ao ano e inflação de 5,0% ao ano (taxa de 6% ao ano e inflação de 5,5% ao ano em 2004).

NOTA 17- Capital e reservas

O Capital Social, subscrito e integralizado, está representado por 233.489.166 ações sem valor nominal, sendo 140.093.626 ordinárias e 93.395.540 preferenciais. A empresa possui cerca de quinhentos acionistas sendo a CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear o acionista controlador com 99,99% das ações.

As Reservas estão compostas como segue:

	R\$ mil	
	31.12.05	31.12.04
Reserva de Capital - Investimentos	103.506	86.969
Reserva de Reavaliação	8.235	9.381
Total	111.741	99.350

A Reserva de Capital – Investimentos é constituída por recursos do Tesouro Nacional para implantação da Fábrica de Combustível Nuclear – Enriquecimento, em parceria com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, destinada ao enriquecimento isotópico de urânio.

NOTA 18 - Remuneração dos administradores e empregados

A maior e a menor remuneração paga a empregados, tomando-se por base o mês de dezembro de 2005, foi de R\$10.579,20 e R\$658,00 respectivamente (R\$9.856,80 e R\$577,00 em 2004), de acordo com a política salarial praticada pela INB. O maior honorário atribuído a dirigentes, tomando-se por base o mês de dezembro de 2004, segundo as normas estabelecidas pelo Decreto-lei nº 2.355/87 e Lei nº 8.852/94, correspondeu a R\$17.147,28, sendo que, desse valor, R\$7.185,56 correspondem às parcelas excludentes do limite legal.

Roberto Garcia Esteves

Presidente

Samuel Fayad Filho
**Diretor de Produção
do Combustível Nuclear**

Athayde Pereira Martins
**Diretor de Finanças
e Administração**

Carlos Freire Moreira
**Diretor Técnico
do Enriquecimento**

Luiz Filipe da Silva
**Diretor de Recursos
Minerais**

Paulo César da Rocha Dantas
Contador CRC - RJ 45.639/0-7

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da
INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB

- [1] Examinamos o balanço patrimonial da INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB, levantado em 31 de dezembro de 2005 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- [2] Nossas exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- [3] Em 31 de dezembro de 2005, a INB apresenta, no Realizável a Longo Prazo, saldo de R\$ 101.497 mil (R\$ 103.133 mil em 31 de dezembro de 2004) relativo à Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas apresentados de forma recorrente e intermitente desde 1991. A contabilização desse ativo está baseada na expectativa de recuperação desse valor através do acontecimento de lucros tributáveis em exercícios futuros. Estudos de Viabilidade Técnica efetuados pela INB, fortemente centrados na implementação da Usina Nuclear de Angra 3, apresentam expectativa de recuperação desse montante a partir do exercício social de 2007.
Já no corrente exercício social a INB recuperou o montante de R\$ 1.636 mil em decorrência do acontecimento de Lucro Real e Base Positiva de Contribuição Social, conforme descrito na Nota Explicativa nº 4.
- [4] Em nossa opinião, sujeito à realização futura dos créditos tributários mencionados no parágrafo 3º, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício social findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- [5] A companhia vem apresentando ao longo dos últimos exercícios sociais constantes prejuízos operacionais. Em 31 de dezembro de 2005 a companhia apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante de R\$ 18.483 mil (R\$ 42.951 mil em 31 de dezembro de 2004). Além disso, parte de suas atividades é subvencionada pelo Governo Federal que vem, nos últimos anos, aportando recursos necessários ao seu funcionamento regular. Assim, a continuidade operacional da companhia está sujeita à manutenção desses aportes de recursos por parte do Governo Federal ou pelo incremento de suas atividades operacionais em montante suficiente para suportar a continuidade normal dos negócios sociais.
- [6] As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas com parecer com ressalva idêntico ao parágrafo 3º, bem como, parágrafo de ênfase relacionado a continuidade operacional, datado de 11 de fevereiro de 2005.

Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2006.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP-S-RJ

**martinelli**
auditores

MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-RJ.

a member of



O Conselho Fiscal da Indústrias Nucleares do Brasil S. A. - INB, nos termos da legislação em vigor e de dispositivos estatutários, examinou o Relatório Anual da Administração - Exercício de 2005, a manifestação do Conselho de Administração consignada na Resolução no 001/06, de 10/03/2006, bem como, as Demonstrações Contábeis que compreendem o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer da empresa de auditoria externa Martinelli Auditores Independentes S/C referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005. Baseado na análise procedida, o Conselho Fiscal é de parecer que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação patrimonial e financeira da INB pelo que recomenda à Assembléia Geral de Acionistas sua plena aprovação.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2006

Luiz Augusto Cardoso Pinto
Presidente do Conselho

Tércio Marcus de Souza
Conselheiro

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi
Conselheiro

LETTER TO SHAREHOLDERS

Dear Shareholders,

Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB, linked to the Ministry of Science and Technology – MCT, is responsible for the production of nuclear fuel for electric power generation. The company closed 2005 in keeping with the trends of the Brazilian economy, heading toward stability and resumption of development. It was a year of realization of plans, projects and undertakings – and also of facing the challenges of pursuing the self-sufficiency of Brazil in the production of nuclear fuel, and of including INB on the restricted group of companies holding the technology differential worldwide, thus ensuring its future competitiveness in a more and more demanding market.

Under a new management team since September, INB proceeded with its program of work attentive to preserving the quality of its products and services, its safety standard and its commitment to serve society in a responsible manner. In the industrial area, completing the commissioning of the first centrifuge cascade at the Nuclear Fuel Factory – FCN Enrichment, represented INB’s great technological leap forward in 2005. Uranium isotope enrichment is the most strategic step of the nuclear fuel cycle. It includes Brazil in the select group of countries holding that technology.

Aware of its social responsibility, INB, at the end of the year started reformulating its environmental and safety policy, transferring to the President’s Advisory Staff the responsibility for the relevant environmental and nuclear licensing actions.

Mention must also be made of a concrete demonstration of the transparent approach of INB in conducting the activities associated with uranium enrichment. Inspections were performed by the International Atomic Energy Agency and by the Brazilian-Argentine Agency for

Accounting and Control of Nuclear Materials – ABACC for the application of nuclear safeguards to the uranium isotope enrichment plant installed at FCN. Such event ensures results from the negotiations for the Agreement on Nuclear Safeguards specific to that unit are materialized.

In the nuclear fuel production area, in order to meet the demand from Angra-1 and Angra-2, 84 fuel assemblies were delivered to Eletronuclear within the established goals and scheduled dates; additionally, actions were carried out for the purpose of developing the national production capability with the qualification of suppliers of materials (raw materials and inputs) and equipment, thus ensuring quality and safety in all of its activities.

INB implemented 97.4% of the budget limit corresponding to R\$ 328 million of the allotment authorized by the Federal Government. The fiscal year closed with stabilized revenues, cash flow adjusted according to Federal Government passed-on allotments and own resources and debts settled with domestic and foreign suppliers, reversing the difficult picture that prevailed in the previous fiscal year. In meeting that goal, mention must be made of the support from the Ministry of Science and Technology during arrangements with the Ministry of Mines and Energy.

To renew its personnel and preserve the acquired technological knowledge, the company proceeded with the Technological Training Program – PTT by hiring, in February 2005, 29 university-level professionals approved in the Nuclear Technology post-graduation course administered in 2004 by the Coordination Group on Engineering Post-Graduation Programs – COPPE/ UFRJ.

The principal initiatives taken by the management in the several areas of operation of the company are described below:

URANIUM ISOTOPE ENRICHMENT

Completion of the test phase of the first centrifuge cascade for uranium isotope enrichment, one of the most important and strategic projects associated with electric power generation from nuclear energy. For the carried out activities, the highlights are the general commissioning of the first centrifuge cascade and the 84.5% completion level reached under the infrastructure works contract with consortium CEEC (Ebe/Engevix/Carioca).

The results were below the target levels because of the strict apportionment of National Treasury budgetary resources, a situation that has persisted since 2002. Of the R\$ 58 millions requested by INB only R\$ 16.4 millions were actually released by the Treasury, corresponding to about 28% of the appropriation necessary for the project in that fiscal year.

The reduced inflow of resources and non-meeting of the cash flow intended the contracts caused the General Project Schedule to be revised. In this context, contractual adjustments with Consortium CEEC were necessary and the completion of infrastructure works was rescheduled to April 2006. This increased the overall contract amount to around R\$ 52 millions and delayed the outstanding negotiations with the Brazilian Navy's Technological Center in São Paulo (CTMSP) for the purpose of reassessing the contract deadline for cascade installation, currently still planned for 2010.

Notwithstanding, with the implementation of effective measures in planning and work fronts, other important targets were reached: complete enclosing of buildings for modules 3 and 4 (not including the architectural finish), erection and commissioning of the definite vacuum system, electrical installation of the 2nd Cascade, completion of the hydrofluoric acid (HF) detection system, and completion of the concrete steel reinforcement for the floor of the 2nd UF₆ cylinder storage yard, among others.

Another important achievement in the licensing of FCN enrichment was the continual maintenance of the Overall Project Construction Permit granted by IBAMA - Brazilian Institute for the Environment and Natural Renewable Resources, and the Initial Operating Authorizations (AOI) and Authorization for Use of Nuclear Material (AUMAN) pertaining to the Homologation and Qualification Plan for the first cascade, furnished by Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. The Commissioning Report on the First Centrifuge Cascade was delivered to IBAMA, the last document necessary for the Operating License (LO). In relation to CNEN, version 1 of the Final Safety Analysis Report was delivered, and the Initial Operating Authorization for the project was requested.

The successful conduct of activities performed during the period put the First Centrifuge Cascade in a condition to effectively operate in 2006.

PRODUCTION OF NUCLEAR FUEL

Within the nuclear fuel production activities carried out at 'FCN Components and Assembling', and 'FCN Conversion and Pellets', Resende-RJ, of the total 84 delivered fuel assemblies, 40 units were destined for Angra-1's 13rd Reload, and 44 for Angra-2's 4th Reload. 400 kg of uranium were exported in the form of 2.6% enriched uranium dioxide powder (UO₂) for Argentine company Combustibles Nucleares Argentinos S.A. (CONUAR).

In parallel activities and for the purpose of optimizing production, the components machining area was reformed and expanded, a new grinding center and a horizontal lathe were installed, and a sintering furnace and a laboratory were purchased. For improving the operating conditions and complying with safety requirements, the operating room was built and the system for gas scrubbing upon crystallization was installed. Also a redundant gas monitoring system for FCN Conversion and Pellets was installed.

Localization and domestic development of new technologies is part of the company's activities and, alive to these issues, INB maintained and expanded projects oriented toward the production of fuel assemblies and qualification of domestic suppliers for the different types of steel and – already approved by FINEP – that for the development of new advanced alloys for tube fabrication.

INB's international partnership arrangements have been expanded with a new project being implemented with [South Korea's] Korean Nuclear Fuel Co. – KNFC, contemplating a long technical process, monitoring and inspection of Kori-2 reactor plant loading with advanced, high-performance nuclear fuel (16 NGF – New Generation Fuel), assembled with INB nozzles.

Brazil is one of the few countries in the world to hold know-how in all phases of nuclear fuel production. In this connection mention should be made of the initiative taken by INB to create a group of specialist assistants oriented towards training and transferring such knowledge to newly hired professionals from the Technological Training Program – PTT. Having knowledge and innovation at the basis of its culture adds excellence to its products and services.

In 2005, the Board on Technological Innovation was established within the scope of the Nuclear Fuel Production Directorate for dealing with all matters pertaining to improvements, new projects, new business, and for encouraging creativity on the part of the company's technical staff.

MINERAL RESOURCES

The mining activities at the Uranium Concentrate Unit – URA, Caetité, BA, remained in operation and were conducted in accordance with the work scope, resulting in 1,520,000 tons (ore + overburden) annual accumulated production. Operations also included slope restoration on the Cachoeira mine, the site works having started in May and being scheduled to have a one-year duration.

The need for supplemental studies associated with the licensing of a new tails storage facility led to stopping the Unit during the month of August; completion being scheduled for mid 2006. Operation was resumed at the end of the fiscal year and utilized the residual capacity of the former storage facility. On account of the foregoing, production attained about 40% of the planned target.

Stopping the Unit in order to meet the requirement for supplemental safety studies and analyses of the basin cell for liquid effluents disposal and recycling was determinant for limiting production at around 129 tons U_3O_8 .

Two shipments of uranium concentrate were made to Canadian company Cameco for the purpose of conversion of uranium ore concentrate to gas and subsequent enrichment, totalling 993 barrels containing 390 tons of ammonium diuranate and 344 tons of U_3O_8 .

At the Ore Treatment Plant – UTM, Caldas, MG, the highlight was the start of the process for decommissioning of the first Brazilian uranium mine, with the implementation of the Plan for Recovery of Degraded Areas – PRAD, a requirement ensuing from the signing of an agreement with IBAMA. That is an unprecedented undertaking in Latin America.

With respect to the storage facilities for low-activity materials located at the Interlagos Plant – USIN, City of São Paulo, and at Botuxim, Region of Itu, both in the State of São Paulo, INB has been conducting studies and actions to the effect of correcting the nonconforming situations detected. INB is evaluating possible alternatives for the final storage of such materials which have been the subject of a number of inspections. Over the last months of 2005, those areas were constantly inspected by both federal and state and municipal bodies.

With a level of performance beyond expectations, the Heavy-Minerals Plant-UMP [Buena (RJ)] recovered the zirconite reserve located in the Buena Norte region, conducted a revaluation of remaining reserves within the area of the 195/35 mine project description, undertook an evaluation of new mineral prospecting and exploration areas, and opened new mining fronts. Such actions resulted in quality improvement of the Heavy Minerals Concentrate (CMP) produced. Negotiations were started with the local government of São Francisco de Itabapoana for the purpose of extending to that institution water supply works already as implemented for some communities of the Buena District by way of temporary assistance from INB.

In 2005, the UMO produced 12,770 tons of ilmenite, 5,000 tons of zirconite and 820 tons of rutile. Of the total extracted, sales were made of 8,600 tons of ilmenite, 5,100 tons of zirconite, and 639 tons of rutile. The unit's gross revenues during the period were R\$ 15,5 million. The total amount of taxes on gross revenues came to R\$ 3,5 million.

The evolution of the Santa Quit ria Project, in Ceará, has been a very important achievement in affording the company greater safety in the production of uranium concentrate. The indispensable partnership with the government of the State of Ceará was formalized by the signing of a protocol of intent, making project installation feasible by affording State facilities for the establishment of the infrastructure required for the industrial complex.

FINANCE AND ADMINISTRATION

With the setting up of the Professional Maturity Curve, the Human Resources area consolidated an important effort, started about three years back, to resize salaries according to the professional evolution of each employee. The Maturity event was established in November 2005 in combination with managerial evaluation procedures, thereby bringing continuity into the process for recomposing the compensation matrix at INB.

The company continued advancing in the process of incorporating new compensation and encouragement criteria intended to transform employees into partners in pursuing company's business results. In this context, within the scope of the Human Resources Committee, there were examined, among other matters, cases of salary equivalence for elimination of distortions, functions of direct supervision, and a study for unifying regionalized salary schedules – eliminating imbalances occurring in personnel transfers between the decentralized units located in the States of Rio de Janeiro, Bahia and Minas Gerais.

The negotiations with the union representatives on the 2005-2006 Collective Labor Agreement (ACT) were successfully completed after two months of discussion, avoiding the occurrence of work stoppages detrimental to production. As with the 2004 ACT, in line with the relevant authorizations and in keeping with the budget, the company managed to grant a blanket adjustment above the variation of the inflation rate, that is, an actual pay increase.

Training programs were provided for 712 employees, about 74% of the regular-status personnel, with an investment of approximately R\$ 277 thousand, priority being placed on collective events held in-house as a cost reducing factor.

In keeping with the governmental policy, the Information Technology area proceeded with the goal of setting up open, nonproprietary solutions, prioritizing the cost reduction of proprietary software licensing. The research and test activities advanced and the pilot

installation of the Open Office (free office applications) and Mozilla Thunderbird [replacing MS applications Office and Outlook] is now scheduled for 2006.

The big challenge has been to expand the staff's knowledge of the systems and equipment used in the production processes at FCN Components and Assembling and at FCN Conversion and Pellets so as to minimize the high costs of maintenance by outside technicians and avoid the situation of stoppage of some vital activity. The goal is to gradually increase the operation of INB's Information Technology staff in the production area.

Through the Intranet, the tools related to the existing electronic processing (workflow) were expanded with the setting up of the Financial Operation System – MFI and Managerial Cash Flow which reports, on a daily basis, in a selective manner, the company's cash position. Such direct access allows one to obtain information of an administrative and financial nature, and facilitates monitoring and control of the company's different areas.

Two outstanding developments were the expansion of the Managerial Information System which allows the entire managerial staff to obtain reports and information of an administrative and financial nature, and the Reference Frame tool which facilitates human resources control and planning.

PLANNING AND MARKETING

INB is now part of the National Nuclear Activities Program proposed by the Ministry of Science and Technology, which brings into a single program all activities in the nuclear area. Also, INB is contemplated in the 2004-2007 Multi-Year Plan (PPA) in force and in the 2006-2009 revision currently under consideration in the National Congress.

Over the fiscal year, business opportunities via partnership arrangements involving uranium concentrates were identified. Given the prospects for a substantial contribution toward the self-sufficiency of the Brazilian nuclear fuel industry, INB will start negotiations with the Federal Government for mitigation of restrictions imposed on uranium exports.

On another respect, the litigation arising from a uranium rental agreement between INB and Nuexco about three lots containing uranium in different forms, which has persisted for years, had some developments in 2005. The ownership dispute on Lot 5 was closed that year, with INB winning the dispute for all eleven 3.2% enriched uranium cylinders. In connection with Lot 3, an amicable settlement reached between INB and British Energy defined a 50% ownership of the material for each of the parties, putting an end to the dispute. The INB x UBS/TXU case on Lot 2 is pending a new scheduled hearing at the International Court of Justice of the European Community to decide on the applicability of the Euratom Treaty to the case.

QUALITY, SAFETY AND THE ENVIRONMENT

INB reaffirmed its commitment to the principles of quality management as shown by the renewed ISO 9001 Certification for the activities carried out by FCN Components and Assembling. In line with its permanent effort for integration of all its areas, INB started the setting up of the Integrated Management System – quality, safety and the environment – ISO 14001, OHSAS 18001. Continuation was given to the Preventive Action Program at decentralized units by means of technical evaluation visits.

Over 2005, as a participant of the Brazilian Nuclear Program Protection System [SIPRON/ COPRON], INB, in conjunction with the Brazilian Intelligence Agency – ABIN, developed a technical survey program leading to the preparation of the safety audit of its facilities. Training programs and simulated exercises were conducted as called for in the Emergency Plan, for the purpose of maintaining its personnel's technical skills for fire fighting and radiation emergency response.

In order to ensure the safety of its employees, the environment, and the public at large, INB maintained Plans for Environmental Monitoring, Radiation Protection, and Physical Protection at Interlagos and Botuxim plant facilities, cities of São Paulo and Itu, SP, respectively, which activities are also controlled by municipal, state, and federal inspection agencies. At those locations, environmental studies and maintenance activities are also carried out covering the areas, shed, and storage pools.

To mitigate any possible environmental impacts from its activities, INB operates advanced systems for treating liquid and gaseous effluents, monitoring air and groundwater quality, erosion processes, solid waste compacting and segregation. Therefore, it exercises full control of its activities and of the health of its employees.

Once again INB ratified its commitment toward sustainable development. In the company's view, the respect for the environment is a fundamental factor for its competitiveness and must be duly considered in developing its business and projects, and in its products and services.

COMMUNICATION AND SOCIAL ACTION

The institutional and corporate communication area has sought to keep every employee knowledgeable about what is going on in the company so as to encourage participation and further internal relationships. Its staff kept publishing the company's house organ "INB Informa" and using the intranet for posting useful information and reporting happenings of interest.

INB kept its channel of communication with the regional and national media. In another line of action, about 3,500 individuals were contemplated under the "Visit INB" program. A number of organized

segments of society got to know INB's facilities all over the country. It is worthy mentioning the interest demonstrated by students and teachers from technical training schools and universities.

INB dedicated a good part of 2005 to reevaluating its social role in relation to the communities in which it is involved. Partnership arrangements were reestablished with entities representative of the social nuclei in those locations where the company has industrial facilities, providing for the well-being of the people living there and strengthening the company's institutional image.

ECONOMIC-FINANCIAL MANAGEMENT

INB still operates below its nominal capacity. The Federal Government's original plan called for meeting the demand from five nuclear power plants the size of Angra 2. The current juncture, limited to two nuclear power plants, entails implications for the company's overall operational performance.

Such performance showed improvement which is reflected on the result from the determination of the operating profit. Such positive result is the consequence of the reduction in costs of production, the advance in the efficiency of productive processes, and the decline in prices of raw materials and imported components caused by the depreciation of exchange rates.

The adverse revenues picture was mainly caused by the temporary stoppage of the Uranium Concentrate Plant – URA during the second half of the year, as reported in the description of activities associated with "Mineral Resources".

The recognition of a provision for a tax lawsuit arising from an import tax assessment notice significantly contributed towards generating the net loss for the year.

The economic-financial indicators reflect stability in assets, with improved liquidity and reduction in the level of indebtedness. In this context, it is worth highlighting management's commitment to settling the debt with the company's private pension plan 'Nucleos', by reviewing the debt settlement proposal and consequent resolution of that prolonged dispute.

INDICATORS	2005	2004	2003
Current Liquidity	0.87	0.82	0.78
Indebtedness	0.94	1.18	0.97
Equity invested in fixed assets	1.16	1.16	1.13

FINAL CONSIDERATIONS

INB holds a unique position in the world setting – under one sole command it will bring together in the medium term all nuclear fuel supply activities, from uranium mining to the supply of fuel to nuclear power plants. This enables INB to optimize the peculiar parameters of the nuclear fuel cycle to obtain advantages not available to other suppliers of the nuclear industry.

Aware of its position, INB sought to meet the targets established for the year, ensured the stability of its cash flow, met the need for renewing and maintaining the knowledge and skills of its technical staff, and mainly, moved on steadily in relation to the evolution of its activities.

The scenario for the forthcoming year is an optimistic one. The use of nuclear power has taken firm hold in the world as one of the cleanest and most economic sources of power, and as an important, necessary alternative for complementing Brazil's energy matrix. And for that reason, we extend our appreciation to all who contributed to past year's achievements, to the Minister of Science and Technology and our shareholders for the support and confidence in our conduct of the company's business, to customers and suppliers who also contributed thereto, and particularly all members of the INB staff for their talent, competence and dedication.

Rio de Janeiro, February 21, 2006

The Executive Committee

BALANCE SHEET

ASSETS	12.31.05	12.31.04
CURRENT		
Cash and equivalents	26,009	26,258
Accounts receivable	28,758	47,218
Inventories	56,506	108,412
Tax Credits	8,197	4,852
Advances and other credits	10,677	11,603
TOTAL CURRENT	130,147	198,343
LONG-TERM RECEIVABLES		
Parent and Related	10,984	9,714
Contingent inventories	1,761	2,369
Deferred income tax and social contribution	101,497	103,133
Deposits, loans and other credits	1,867	566
TOTAL LONG-TERM RECEIVABLE	116,109	115,782
PERMANENT ASSETS		
Property, Plant and Equipment	300,586	299,152
Deferred	59,595	55,586
TOTAL PERMANENT ASSETS	360,181	354,738
TOTAL ASSETS	606,437	668,863

LIABILITIES	12.31.05	12.31.04
CURRENT		
Suppliers	6,816	109,087
Taxes, social and labor charges	89,025	82,704
Deferred revenue	-	22,548
Closed private pension	6,741	6,267
Contingency provision	21,337	8,474
Liabilities w/ clients	21,579	3,856
Dividends and other accounts payable	3,130	8,358
TOTAL CURRENT	148,628	241,294
LONG-TERM LIABILITIES		
Closed private pension plan	110,127	99,097
Taxes, social and labor charges	1,215	1,822
Contingency provision	28,320	12,136
Deferred social contribution	2,812	3,178
Deferred social contribution and income tax on revaluation	4,240	4,831
TOTAL LONG-TERM LIABILITIES	146,714	121,064
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital stock	302,637	302,637
Capital reserve	8,235	9,381
Revaluation reserve	103,506	86,969
Accrued profits (Losses)	(103,283)	(92,482)
TOTAL SHAREHOLDERS EQUITY	311,095	306,505
TOTAL LIABILITIES	606,437	668,863

INCOME STATEMENT

	12.31.05	12.31.04
OPERATING REVENUE		
Gross revenue from sale of products and services	188,741	219,901
Budget resources from National Treasury	88,639	70,022
Deductions and Sales tax	(49,460)	(50,697)
NET OPERATING REVENUE	227,920	239,226
COSTS OF PRODUCTS AND SERVICES SOLD	(106,359)	(145,075)
GROSS OPERATING PROFIT	121,561	94,151
OPERATING EXPENSES		
Administrative	(97,128)	(91,398)
Net financial	(12,640)	(22,378)
Other net operating expenses	(26)	(1,636)
Total Operating Expenses	(109,794)	(115,412)
OPERATING PROFIT (LOSS)	11,767	(21,261)
Extraordinary Items	(16,660)	-
Non-operating revenues (expenses)	(869)	148
NET PROFIT (LOSS) PRIOR TO INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	(5,762)	(21,113)
Income tax and social contribution	(3,855)	(730)
NET PROFIT (LOSS) FOR THE YEAR	(9,617)	(21,843)
EARNINGS (LOSS) PER SHARE	(R\$ 0.04)	(R\$ 0.09)

STATEMENT OF SHAREHOLDERS' EQUITY

	Capital Stock	Capital Reserves	Revaluation Reserve	Accrued Profits (Losses)	Total
BALANCES ON DECEMBER 31, 2003	302,637	88,181	-	(81,458)	309,360
<i>Prior-year adjustments:</i>					
Deferred social contribution - liability				964	964
Capital reserves - investment		18,024			18,024
Revaluation reserve recovery		(9,381)	9,381		-
Accrued loss absorption		(9,855)		9,855	-
Net profit (Loss) of financial year				(21,843)	(21,843)
BALANCES ON DECEMBER 31, 2004	302,637	86,969	9,381	(92,482)	306,505
<i>Prior-year adjustments:</i>					
Deferred social contribution - Liability				(1,184)	(1,184)
Capital reserves - investment		16,537			16,537
Revaluation reserve			(1,146)		(1,146)
Net profit (Loss) of financial year				(9,617)	(9,617)
BALANCES ON DECEMBER 31, 2005	302,637	103,506	8,235	(103,283)	311,095

STATEMENT OF SOURCES AND USES OF FUNDS

	12.31.05	12.31.04
FUNDS WERE PROVIDED BY		
Operations		
Net business year loss	(9,617)	(21,843)
Long-term monetary variations	14,850	13,416
Depreciations and amortizations	22,976	21,557
Funds from operations	28,209	13,130
Shareholders		
Increase of capital reserve - Investment	16,537	18,024
Reversal of revaluation reserve	(1,738)	-
Reversal of tax charges on revaluation	(957)	964
Funds from shareholders	13,842	18,988
Third parties		
Increase of long-term liabilities	20,827	1,138
Decrease in long-term receivable assets	2,246	-
Permanent asset write-offs	3,916	4,217
Funds from third parties	26,989	5,355
TOTAL FUNDS PROVIDED	69,040	37,473
FUNDS WERE USED FOR		
Investments, plant and equipment, and deferred	32,334	30,801
Transfer from permanent assets to current assets	522	-
Transfer from noncurrent to current liabilities	8,325	5,058
Increase of long-term receivables	1,301	20
Long-term liability write-off	2,088	3,860
TOTAL FUNDS USED	44,570	39,739
Increase (Decrease) of Net Working Capital	24,470	(2,266)
Net Working Capital Variation		
Represented by:		
Current Assets	130,147	198,343
Current Liabilities	148,628	241,294
	(18,481)	(42,951)
	144,384	185,069
	(68,196)	53,959
	(92,666)	56,225
	24,470	(2,266)

NOTE 1 - Activities

Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB is a government-owned company, controlled by the Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN (National Nuclear Energy Commission – CNEN), operating in the nuclear sector, as executor of the monopoly activity assigned to the Federal Government.

The main activities envisaged in its corporate objective are as follows:

I. Carry out the prospection, research and exploitation of mines of nuclear ores and associated minerals;

II. Build and operate:

a) facilities for treatment, concentration, processing, conversion and industrialization of nuclear ores, and their by-products and derivatives;

b) facilities for enriching of uranium, reprocessing of irradiated fuel elements, as well as production of fuel elements and other materials of interest for the nuclear industry;

III. Negotiate – in internal and external markets – equipment, materials and services of its interest;

IV. Market the nuclear materials comprised within the scope of the Federal Government's monopoly, in compliance with the provisions of Art. 16, Law # 6,189, dated December 16, 1974, as well as other ores and mineral concentrates and chemicals in general manufactured by itself or by third parties.

NOTE 2 – Summary of main accounting practices

The financial statements have been drawn up considering the main accounting practices:

- The result is determined on an accrual basis, except as to disbursements related to Decommissioning which are posted when they occur. The recognition of operating revenues and costs is done through the application of a method commensurate with the execution;*
- Cash and equivalents include cash on hand, bank accounts and marketable securities, the latter posted as costed plus accrued income earned to the balance-sheet date;*
- Inventories are posted at the average cost of acquisition or manufacture;*
- Property, plant and equipment are posted at the revaluation value or at acquisition cost less the depreciations computed by the straight-line method at the rates established in tax legislation which are, in short: Buildings 4%, Machines and Equipment and Furniture and Utensils 10%, Vehicles and IT Equipment 20%, Facilities 10% and Betterments 16.67%. Regarding the revalued goods, the depreciation rates originate from the remaining useful life.*

The equipment used in the Conversion and Pelletization (Powder and Pellet) systems are being depreciated according to production schedule (Note 7);

- The deferred charges are presented at cost, deducted of amortizations calculated at the annual rate of 10%;*
- The rights and obligations in foreign currency have been updated according to purchase and sales quotations at balance date, divulged by the Brazilian Central Bank;*
- Current liabilities and the long-term liabilities are stated by known or calculable values together, when practicable, with charges and inflation adjustments occurred to balance-sheet date;*
- The installments of the rights and obligations for which there is no prospect of realization or disbursement in the following year (360 days) are posted under the long-term receivables and liabilities heading;*
- Income tax and Social Contribution are calculated according to the methodologies and rates set by legislation and the tax credits found are deferred for use in later business years.*

NOTE 3 – Extraordinary Items

This item records the effects of the below-listed adjustments:

- Write-off of bills recorded in current liabilities, pertaining to the storage of uranium overseas, issued in 1990, and 1991, lapsed according to German legislation, and in the amount of R\$4,088 thousand;*
- Provision reversal for tax suits in the amount of R\$1,504 thousand, pertaining to violation notices on account of ICMS (VAT) credit usage, performed in disagreement with the existing legislation, settled with tax amnesty for payment in full with waiver of interest, fines, and other penalties for arrears, granted by Law # 4,633, dated 11/03/2005, by the Governor of the State of Rio de Janeiro;*
- Booking of provision for tax suit referring to violation notices associated with imports on the basis of a duty exemption decree. The Taxpayers' Council deemed the decree effective but denied INB's appeal as the company could not prove compliance with the legal requirements for tax benefit eligibility;*
- Recognition of loss in the amount of R\$3,491 thousand, referring to products under manufacture, on account of stoppage of the Monazite Chemical Treatment – TQM manufacturing process, at the Minerals Treatment Unit in Caldas;*
- Recognition of losses in the amounts of R\$1,750 thousand and R\$90 thousand, referring to the Solvent Extraction Demonstration Unit and the Delta do Paraíba projects, respectively, considered as non-recoverable for the purpose of keeping them recorded in Permanent Assets – Deferred.*

NOTE 4 – Deferred income tax and social contribution

	R\$ Thousand	
	12.31.05	12.31.04
Tax credits		
Income tax	83,406	84,543
Social contribution	18,091	18,590
Total	101,497	103,133

The Deferred Tax Assets were based on a technical feasibility study, approved by the company administration, and which displayed projected results pointing to profits which will allow for tax credit realization. The amount of tax credits accrued on tax losses, negative social contribution bases and temporary differences deductible and attributable in the future, was acknowledged until 12/31/2002. As from the 2003 business year, the company decided, in a conservative manner, to temporarily halt the accounting recognition of the Deferred Tax Assets, Tax credits, in the amount of R\$1,636 thousand, were offset in tax calculation for this financial year.

NOTE 5 – Accounts receivable

The Accounts receivable balance includes R\$17,844 thousand from the National Treasury Secretariat, pertaining to budgetary resources included in the Federal Union's fiscal budget – 2006 financial year, aimed at settling labor and civil disputes, provisioned for in the current liabilities, as mentioned under note 12.

NOTE 6 - Inventories

	R\$ Thousand	
	12.31.05	12.31.04
Finished products	5,794	13,569
Products in process	10,618	10,489
Warehoused	14,879	12,885
Ongoing imports	20,210	61,644
Materials with third parties	5,005	9,825
Total	56,506	108,412

The finished, under manufacture products and ongoing imports represent, basically, the costs for uranium production, conversion, enrichment, production of powder and pellets, and other import expenses for components and raw materials for the manufacture of fuel elements for the 4th reload of Angra 2, and the 14th reload of Angra 1.

Material with third parties refers to the uranium stored overseas, from lots 5 and 3, from the suit against NUEXCO, as released by the German Court in 2002 and 2005, as mentioned under Note 7.

NOTE 7 – Contingent inventories

	R\$ Thousand		
Lot #	Material	12.31.05	12.31.04
2	14 cylinders of UF ₆ at 2.5%	986	987
2	11 cylinders of UF ₆ at 2.5%	775	775
3	Pellets of U ₃ O ₈ at 3.2%	-	607
Total		1,761	2,369

These comprise the historical costs for the uranium inventories stored in Europe (Germany and England), stemming from the loan operation to the Swiss firm Nuexco Exchange AG, carried out in 1994. The legal suit against the borrower for breach of contract clauses, aiming at the recovery of materials is under review by the 11th Federal Court of the Rio de Janeiro Legal District, and at the Osnabrück State Court, in Germany.

INB was declared the prevailing party in 2002, with the release of lot 5. Lot 3 was released in 2005 after the parties reached a fifty-fifty ratio settlement, and was reclassified into the Current Assets as inventory held by third parties.

NOTE 8 – Fixed assets

	R\$ Thousand			
	12.31.05		12.31.04	
	Updated Cost	Accrued Depreciations	Net Cost	Net Cost
Land	19,926	-	19,926	19,956
Buildings	93,570	30,628	62,942	64,599
Plant and equipment	177,676	87,951	89,725	94,662
Vehicles	3,674	3,304	370	470
Facilities and improvements	15,279	7,182	8,097	8,587
Furniture, utensils and IT equipment	13,153	10,021	3,132	2,730
Mines	1,965	59	1,906	1,907
Use of technology	12,747	3,428	9,319	10,711
Ongoing - FCN – Enrichment	101,544	-	101,544	92,468
Other construction in progress	3,585	-	3,585	3,022
Other fixed assets	40	-	40	40
Total	443,159	142,573	300,586	299,152

The depreciation of machinery and equipment of the Conversion and Pelletization (Powder and Pellet) systems is calculated according to the actual production schedule.

NOTE 9 - Deferred

	R\$ Thousand			
	12.31.05		12.31.04	
	Updated Cost	Accrued Amortizations	Net Cost	Net Cost
Uranium Concentration Unit – Caetité	18,326	10,091	8,235	10,067
Nuclear Fuel Factory – Pellets	12,829	7,953	4,876	6,159
Nuclear Fuel Factory – Conversion	16,784	8,952	7,832	9,511
Nuclear Fuel Factory – Enrichment	24,846	-	24,846	18,325
Nuclear Fuel Plant – 16 NGF and Components	973	-	973	-
Heavy Mineral Unit – Buena	4,396	4,030	366	806
Heavy Mineral Unit – Extraction by Solvents	-	-	-	1,750
Mineral Process Development – TQM	4,404	624	3,780	4,221
Mineral Research and Prospection – Itatiaia	1,666	-	1,666	1,352
Other Projects	7,021	-	7,021	3,395
Total	91,245	31,650	59,595	55,586

Refer to expenses made with the development, putting in place, pre-operation and licensing of projects related to the Corporate object of this company.

NOTE 10 – Suppliers

	R\$ Thousand	
	12.31.05	12.31.04
Suppliers in the Country	5,556	10,364
CTMSP	2,941	3,295
Federal and State Public Bodies	313	2,259
Others	2,302	4,810
Suppliers overseas	614	97,407
Framatome	446	14,727
Westinghouse	116	4,615
Urenco	-	77,307
Others	52	758
Contract Retentions	646	1,316
Total	6,816	109,087

NOTE 11 – Taxes, social and labor charges

	R\$ Thousand			
	12.31.05		12.31.04	
	Short Term	Long Term	Short Term	Long Term
Installment debts	541	1,215	334	1,822
Provision for vacations	6,514	-	5,696	-
Sales taxes	81,488	-	75,786	-
Others	482	-	888	-
Total	89,025	1,215	82,704	1,822

Installment debts refer to the INSS/FNDE originating from companies incorporated in 1994 which are being amortized according to payment schedules set with the creditor entities. On 12/31/05, there were 61 installments to amortize. It includes installments of Social Contribution on Net Profit, base year 1998, as found in Federal Revenue Service tax assessment process.

Taxes on sales include amounts referring to the billings for future delivery and taxes to pay incident on the recognition of revenues posted in the base years of 2001, 2002 and 2003, in the amount of R\$76,727 thousand (R\$70,452 thousand in 2004), referring to the 11th and 12th recharges of Angra 1 and 1st, 2nd and 3rd Angra 2 recharges.

NOTE 12 – Provision for contingent liabilities

	R\$ Thousand			
	12.31.05		12.31.04	
	Short Term	Long Term	Short Term	Long Term
Labor suits	18,331	7,981	5,095	4,077
Tax suits	-	16,921	3,359	2,066
Third-party suits	3,006	3,418	20	5,993
Total	21,337	28,320	8,474	12,136

Provision for short-term labor contingencies is supported by National Treasury resources, included and approved in the 2006 financial year budget.

Tax suits refer to violation notices associated with imports on the basis of a duty exemption decree. The Taxpayers' Council deemed the decree effective but denied INB's appeal as the company could not prove compliance with the legal requirements for tax benefit eligibility.

The balances from the assessment suits for ICMS (VAT) credit use have been settled through the tax amnesty benefit for full payment with release of interest, fines and other penalties for arrears, granted by Law # 4,633, dated 11/03/2005, by the Governor of the State of Rio de Janeiro.

NOTE 13 – Liabilities with clients

	R\$ Thousand	
	12.31.05	12.31.04
14th Angra 1 Recharge	17,740	-
U ₃ O ₈ – Lot 5	8,265	-
Manufacture of Fuel Elements	4,281	-
Enrichment	5,194	-
4th Angra 2 Recharge	3,839	-
Control bars	736	-
Reimbursement of expenses	3,103	-
Others	-	3,856
Total	21,579	3,856

Refers to amounts received from Eletrobrás Termonuclear – Eletronuclear for contract recharge executions. Revenue recognition is carried out as the physical milestones of each contract are completed.

NOTE 14 – Private pension plan

Nature of Debts	R\$ Thousand			
	12.31.05		12.31.04	
	Short Term	Long Term	Short Term	Long Term
Prior to 08/31/88		80,146		72,786
Installment under dispute		21,034		14,482
In installments	6,741	8,947	6,267	11,829
Total	6,741	110,127	6,267	99,097

Upon the restructuring of the Brazilian Nuclear Program, carried out by the Federal Government in August 1988 (Decree-Law # 2,464/88), the INB absorbed in its accounting a debt with NUCLEOS, originated by Nuclebrás, the corporation which it succeeded in the abovementioned reorganization of the sector. In view of the fact that INB revenues had remained restricted to the production of nuclear fuel, they were found to be insufficient to promote debt settlement.

Throughout this previous period, the INB promoted negotiations with the government authorities aiming at allocating resources for settling the debt, as well as studies by an Inter-Ministry Work Group, to no avail, as there has been no consensus on the amount due within the business scope, subject therefore, to a third opinion. Through the business year of 2004, the sponsoring company and NUCLEOS representatives have examined new settlement alternatives, and its definition depends on the detailed studies with the above mentioned Institute and with Federal Government bodies.

NOTE 15 – Benefits to employees and directors

The company keeps the following benefits to its employees and directors:

- Short-term benefits: medical and dental assistance plan, educational scholarships, and assistance for nursery, food and transportation tickets.
- Long-term benefits: Except for the private pension plan described under note 16, the company does not keep either termination benefits or any remunerations or incomes not envisaged in labor contracts or collective pay deals, or remunerations in shares or in securities equivalent to equity sharing or any other long-term or post-employment benefits.

NOTE 16 – Private Pension Plan

• INB is the Sponsor-Founder of NUCLEOS – Instituto de Seguridade Social (Social Security Institute) having as other sponsors Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP and the Institute itself, a closed private pension fund, which administers the supplementary pension plan under the defined benefit mode and actuarial capitalization financing system, for its employees and directors.

• The plan participants are assured a supplementary benefit amounting to the balance between the actual benefit salary, the updated average of the twelve last contribution salaries, and the benefit paid by Social Security. The participant is assured, in case he/she leaves the plan, reimbursement of his/her contributions, posted and updated as Savings Reserve.

• The resources guaranteeing the plan are invested according to the legislation applicable to public and private securities, to shares of public limited companies, and to real estate.

• Company contributions in the past business year were R\$3,247 thousand (R\$2,983 thousand in 2004) corresponding to 11.03% of the participating employee payroll, comprising costs of current and past services.

• The accrued deficit amount of R\$71,497 thousand (R\$65,232 thousand in 2004), attributable to INB, calculated by the Projected Unit Credit Method, has not been recognized in company's financial statements as it (i) results from the application of an actuarial assessment criterion different from the one used by the Institute, the Individual Risk Assessment Method, (ii) the plan is solidary between the sponsors and (iii) the total deficit in the amount of R\$191,576 thousand (R\$164,728 thousand in 2004), stems from the acceptance of more conservative assumptions than those adopted in Actuarial Assessment of Previous Business Years and, basically, by the maintenance of the Provision for Doubtful Debtors in the amount of R\$274,147 thousand (R\$222,771 thousand in 2004), duly recognized in the financial statements of the relevant sponsors.

• In compliance with the IBRACON NPC # 26 statement, which sets forth provisions on employee benefit accounting, we place below the results of the actuarial assessment of NUCLEOS, performed by an independent actuarial professional, on the Defined Benefit Plan with the base date of 12/31/2005:

Description	R\$ Thousand	
	12.31.05	12.31.04
Present value of actuarial obligation at the end of period	197,263	182,801
- Benefits to grant (active employees)	117,516	108,606
- Benefits granted (retirees and pensions)	79,747	74,195
Fair value of plan assets at period end	156,170	139,118
Present value of liabilities in excess of assets	41,093	43,683
Gains (Losses) not recognized	30,404	21,549
Net actuarial liabilities / (assets)	71,497	65,232
Actuarial liabilities / (assets) already provided for	65,232	62,144
Additional actuarial liabilities / (assets)	6,265	3,088
Net Expenses for the next 12 months	8,965	9,936
- Cost of current service	6,652	6,320
- Cost of interest – Benefits to grant (Active employees)	13,279	12,848
- Cost of interest – Benefits granted (retirees and pensions)	8,584	8,380
- Expected income from plan assets	(-17,491)	(-16,286)
- Expected contributions from participants	(-1,392)	(-1,093)
- Amortization cost		
- Net actuarial (gains) losses not recognized	(-667)	(-233)

- The main assumptions used by the NUCLEOS' actuary in relevant assessment were: actuarial evaluation method – Projected Unit Credit approach; mortality table at GAM-71 + 20% of (AT-2000 – GAM-71); disability table – Álvaro Vindas; mean turnover up to 47 years of 1% in 2005 (1% in 2004) per year; mean rotation of 0% after 47 years; expected actual increase rate for active employee salaries of 2.74% in 2005 (3.079% in 2004) per years, expected actual increase for the benefits granted at 0% per year, and the rate used in discount at present value of the actuarial liabilities and earnings expected on the plan assets at 6% per year and inflation of 5.0% per year (rate of 6% per year and 5.5% inflation per year in 2004).

NOTE 17- Capital and reserves

The Capital Stock, subscribed and paid up, is represented by 233,489,166 shares with no nominal value, 140,093,626 common shares and 93,395,540 preferred shares. The company has approximately five hundred shareholders, with CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear being the controlling shareholder, with 99.99% of shares.

Capital Reserves are comprised:

	R\$ Thousand	
	12.31.05	12.31.04
Capital Reserve – Investments	103,506	86,969
Revaluation Reserve	8,235	9,381
Total	111,741	99,350

The Capital Reserve – Investments is comprised by resources from the National Treasury to implement the Nuclear Fuel Factory – Enrichment, a joint venture with the Centro Tecnológico da Marinha (Navy Technological Center) in São Paulo, aimed at isotope enrichment of uranium.

NOTE 18 – Director and employee remuneration

The highest and lowest remuneration paid to employees, taking as a basis the month of December 2005, was R\$10,579.20 and R\$658.00 respectively (R\$9,856.80 and R\$577.00 in 2004), according to INB's salary policy. The highest fee paid to directors, taking as the basis the month of December 2004, according to the rules set by Decree-Law # 2,355/87 and Law # 8,852/94, amounted to R\$17,147.28, it being that, out of this figure, R\$7,185.56 correspond to amounts excluded from the statutory limit.

Roberto Garcia Esteves
President

Samuel Fayad Filho
**Nuclear Fuel
Production Director**

Athayde Pereira Martins
**Finance and
Administration Director**

Carlos Freire Moreira
**Technical Director for
Enrichment**

Luiz Filipe da Silva
**Mineral Resources
Director**

Paulo César da Rocha Dantas
Accountant CRC - RJ 45.639/O-7

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

To the Directors and Shareholders of
INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S. A. – INB

- [1] We have audited the balance sheet of INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB, as of December 31, 2005 and the related statements of income, shareholders' equity and sources and uses of funds for the year then ended, prepared under the responsibility of the company's management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.
- [2] Our audit was performed according to audit standards applicable in Brazil and included: (a) planning the audit, taking into consideration the materiality of the balances, the volume of transactions and the accounting and internal control systems of the company; (b) examining, on a test basis, the evidence and records supporting the amounts and financial information disclosed; and (c) evaluating the accounting practices used and significant estimates made by management, as well as the presentation of the financial statements taken as a whole.
- [3] On December 31, 2005, INB shows under Long-Term Receivables, a balance of R\$ 101,497 thousand (R\$ 103.133 thousand on December 31, 2004) pertaining to Deferred Income Tax and Social Contribution stemming from tax losses and negative basis sustained in a recurrent and intermittent manner since 1991. The accounting for this asset is based on the expectation of recovery of this amount through the accrual of taxable profits in future financial years. Technical Feasibility studies conducted by INB, strongly centered on the implementation of the Angra 3 Nuclear Plant, show an expectation of recovery of this amount as from the 2007 financial year. On the other hand, in the current financial year, INB has recovered the amount of R\$1,636 thousand on account of Taxable Income and a Positive Social Contribution Basis, as described under Note # 4.
- [4] In our opinion, subject to the future realization of the tax credits mentioned under paragraph 3, the above mentioned financial statements present fairly, in all material aspects, the equity and financial position of the INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB on December 31, 2005, the profit and loss of its operations, the changes in its shareholders' equity, and the sources and uses of funds for the year then ended, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.
- [5] The company has shown constant operating losses over the past recent financial years. On December 31, 2005 the company showed current liabilities in excess of current assets by R\$ 18,483 thousand (R\$42,951 thousand on December 31, 2004). Moreover, part of its activities is subsidized by the Federal Government which has, over the past few years, been investing the resources required its regular operation. Thus, the company's operational continuity is contingent on the upkeep of such inputs of resources from the Federal Government, or on the increase of its activities by an extent sufficient to support the regular continuity of its business activities.
- [6] The financial statements for the year ended December 31, 2004, presented for the sake of comparison only, were audited by us on which we issued a qualified report dated February 11, 2005, with a reservation paragraph similar to paragraph 3, and an emphasis paragraph pertaining to operational continuity.

Rio de Janeiro, February 6, 2006.

ALFREDO HIRATA
Accountant CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP-S-RJ



MARTINELLI AUDITORES
CRC(SC) nº 001.132/O-9-F-RJ.

a member of



Pursuant to current legislation and to the Company's Statute, the Audit Committee of Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB has examined the Management's Annual Report, 2005 financial year, the Executive Committee's opinion written down in Resolution nº 001/06, dated 03/10/2006, as well as the Financial Statements, which include the Consolidated Balance Sheet, Statement of Income, Statement of Shareholders' Equity, Statement of Sources and Uses of Funds, Notes to the Financial Statements and the Report issued by the independent auditing firm "Martinelli Auditores Independentes S/C", covering the financial year ended December 31, 2005. As a result of this examination, the Audit Committee considers that the said documents reflect fairly the shareholders' equity and financial situation of INB and therefore recommends they be fully approved by the Shareholders Meeting.

Rio de Janeiro, March 20, 2006.

Luiz Augusto Cardoso Pinto
Chairman

Tércio Marcus de Souza
Member

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi
Member

Crescimento responsável: a base do futuro.

Responsible growth: the basis for the future.



IINB
INDÚSTRIAS
NUCLEARES
DO BRASIL



Créditos

Credits

Editado por / *Published by*

Coordenação de Comunicação Corporativa da INB
Corporate Communication Coordinating Group

Texto / *Text*

Cláudia Mattos
Ligia Brütt

Versão / *English Translation*

Antonio Romero Maia da Silva
Ecila Routledge
Martinelli Auditores

Fotos / *Photographs*

Acervo INB / *INB's Archive*
Igor Pessoa
Nilton Souza
Frohmüller Design

Design Gráfico / *Graphic Design*

Frohmüller Design

INB Rio – SEDE/headquarter

Rua Mena Barreto nº 161 - Botafogo
22271-100 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: 55-21-2536-1600
Fax: 55-21-2537-9391
E-mail: inbrio@inb.gov.br
<http://www.inb.gov.br>

INB Brasília

SBN - Quadra 2 - lote 12 - bloco F
Edifício Via Capital – sl 504 a 508
70041-906 - Brasília - DF
Tel: 55-61-3326-5016/3327-3251
Fax: 55-61-3326-1914

INB Buena

Rua Principal s/nº
2º Distrito de São Francisco de Itabapoana
Caixa Postal: 123191
28230-000 - Buena - RJ
Telefax: 55-22-2789-0101
E-mail: inbbuena@inb.gov.br

INB Fortaleza

Av. Santos Dumont, nº 1789
Ed. Potenza, salas 1710 a 1715 - Aldeota
60150-160 - Fortaleza - CE
Tel: 55-85-3246-3310
Fax: 55-85-3246-3833
E-mail: inbfor@veloxmail.com.br

INB Resende

Rodovia Presidente Dutra km 330 - Engenheiro Passos
27555-000 - Resende - RJ
Caixa Postal: 83632
25580-970 - Itatiaia - RJ
Tel: 55-24-3357-8700
Fax: 55-24-3357-8790 / 3357-8904
E-mail: inbresende@inb.gov.br

INB Caetité

Fazenda Cachoeira s/nº
Caixa Postal: 7
46400-000 - Caetité - BA
Tel: 55-77-3454-4800
Fax: 55-77-3454-2297
E-mail: inbcaetite@inb.gov.br

INB Caldas

Rodovia Poços-Andradas km 20,6
37780-000 - Caldas - MG
Caixa Postal: 961
37701-970 - Poços de Caldas - MG
Tel: 55-35-3722-1222
Fax: 55-35-3722-1904
E-mail: inbcaldas@inb.gov.br

INB São Paulo

Rua Miguel Yunes nº 115 - Jurubatuba
Santo Amaro
04444-000 - São Paulo - SP
Telefax: 55-11-5631-7611

1905 – 2005 Centenário do “Annus Mirabilis” de Albert Einstein

Einstein demonstrou a existência de um mundo invisível, repleto de átomos e energia. Suas teorias e o conceito de que o tempo é relativo abriram um novo horizonte de pesquisas e possibilitaram a criação de uma infinidade de tecnologias que ajudaram a dar forma à cultura e ao mundo modernos.

Homenagem da Indústrias Nucleares do Brasil a Albert Einstein, um dos ícones da inteligência e da racionalidade humana.

Ele provou, mais uma vez, que idéias marcam a diferença.

1905 – 2005 Centennial of Albert Einstein’s “Annus Mirabilis”

Einstein demonstrated the existence of an invisible world, full of atoms and energy. His theories and concept that time is relative opened up a new horizon of research and made possible the creation of an infinity of technologies that have helped shape modern world and culture.

Homage of Indústrias Nucleares do Brasil to Albert Einstein, one of the icons of human intelligence and human rationality.

He proved, once again, that ideas make the difference.